



PROF. ME. LUCAS FIGUEIREDO CASSIMIRO

**VI JOUNISO**  
VI JORNADA ODONTOLÓGICA DA  
UNIVERSIDADE DE SOROCABA

**ANAIS DA VI JORNADA ODONTOLÓGICA DA  
UNIVERSIDADE DE SOROCABA**

**2024**

@JOUNISO.VI

**ANAIS**

**6ª Jornada Odontológica da  
Universidade de Sorocaba (Uniso)**

30 de outubro a 01 de novembro de 2024

Sorocaba | SP

2024

Anais da 6ª Jornada Odontológica da Universidade de Sorocaba (Uniso), publicação eletrônica técnico científica, que contempla os resumos dos trabalhos aprovados para o evento. Todos os trabalhos apresentados e submetidos para publicação como parte dos anais do evento são de total e exclusiva responsabilidade de seus autores, que mantêm os respectivos direitos autorais, mas atribuem o direito de primeira publicação para à Jornada Odontológica da Universidade de Sorocaba (Uniso). Os autores são responsáveis pela revisão dos respectivos textos e por quaisquer violações de direitos autorais (ou outros direitos) de terceiros. Os autores permitem a publicação parcial ou total de seus textos, desde que a fonte seja citada.

### **Créditos**

Normalização: Vilma Franzoni

Produção Editorial: Silmara Pereira da Silva Martins

**Periodicidade:** Anual

### **Ficha Catalográfica**

Jornada Odontológica da Universidade de Sorocaba (6. : 2024 : Sorocaba, SP).

Anais da VI Jornada Odontológica da Universidade de Sorocaba / [comissão organizadora, Lucas Figueiredo Cassimiro, Aline de Barros Nóbrega Dias Pacheco Bersi, Ronald Pereira da Cruz]. – 2024.

71 p.

1. Pesquisa científica. 2. Pesquisa – Congressos. 3. Odontologia - Congressos. I. Cassimiro, Lucas Figueiredo, org. II. Bersi, Aline Nóbrega Dias Pacheco Ferreira, org. III. Cruz, Ronaldo Pereira da, org. IV. Universidade de Sorocaba.

**6ª Jornada Odontológica da  
Universidade de Sorocaba (Uniso)**  
30 de outubro a 1 de novembro de 2024

**Prof. Dr. Rogério Augusto Profeta** – Reitor

**Prof. Dr. José Martins de Oliveira Junior** – Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação (Propein)

**Prof. Dr. Fernando de Sá Del Fiol** – Pró-Reitor de Graduação e Assuntos Estudantis (Prograd)

### **COMISSÃO ORGANIZADORA DOS ANAIS**

Profa. Dra. Aline de Barros Nóbrega Dias Pacheco Bersi

Ronald Pereira da Cruz

### **COMISSÃO ORGANIZADORA DA VI JOUNISO**

#### **Coordenação docente**

Prof. Me. Lucas Figueiredo Cassimiro

#### **Comissão de recepção dos alunos**

Amanda Rodrigues Fonseca

Ana Clara Lima Ferreira

Alexandre Henrique Silva Fortes

Beatriz Teixeira Nunes da Rosa

Giovanni de Almeida Piacitelli Cassimiro

Ingrid Rodrigues dos Reis

Jonatas de Arruda Florencio

Luis Otávio Almeida Braga

Marcos Vinicius Soares dos Santos Silva

Mateus Machado Aguilera

Pablo Ossamu de Campo Anno Dias

Pedro Ferreira Fogaça Neto

Rafael Savoldi Domingues

Renan Augusto Santos Souza

### **Comissão de recepção dos professores convidados**

Amanda Rodrigues Fonseca

Ana Clara Lima Ferreira

Alexandre Henrique Silva Fortes

Beatriz Teixeira Nunes da Rosa

Giovanni de Almeida Piacitelli Cassimiro

Ingrid Rodrigues dos Reis

Jonatas Arruda Florencio

Luis Otávio Almeida Braga

Marcos Vinicius Soares dos Santos Silva

Mateus Machado Aguilera

Pablo Ossamu de Campo Anno Dias

Pedro Ferreira Fogaça Neto

Rafael Savoldi Domingues

Renan Augusto Santos Souza

### **Comissão do Coffee Break dos alunos**

Amanda Rodrigues Fonseca

Camile Del Giudice Nery Rodrigues

Gabriela Pavão Rodrigues

Luis Otávio Almeida Braga

Lídia Silva Rezende

### **Comissão do Coffee Break dos professores**

Amanda Rodrigues Fonseca

Camile Del Giudice Nery Rodrigues

Gabriela Pavão Rodrigues

Luis Otávio Almeida Braga

### **Comissão de desenvolvimento de Arte e Design**

Beatriz Teixeira Nunes da Rosa

Larissa Ruberti Honorato

Leticia Cristina Machado Massafera

Maria Luiza Fogaça Ferrarezi

Pedro Ferreira Fogaça Neto

### **Comissão Científica**

Profa. Dra. Aline de Barros Nóbrega Dias Pacheco Bersi

Profa. Dra. Alessiana Helena Machado

Alexandre Henrique Silva Fortes

Mateus Machado Aguilera

Ronald Pereira da Cruz

### **Comissão de Preparação e entrega de sacolas**

Amanda Fernandes de Pontes Lima

Ana Clara Lima Ferreira

Ana Laura Gato Ramos

Ana Luísa Catini Nascimento

Caio de Camargo Pedroso

Camille Viera da Cruz

Giovanni de Almeida Piacitelli Cassimiro

Maria Fernanda Oliveira Andrade

Ingrid Rodrigues dos Reis

Jaine Alves Faria Silva

Julia de Rossi

Julia Hoffmann Pereira

Lídia Silva Rezende

Milene Lorrane da Silva

Stella Fernandes Alves Pereira

Thamires de Oliveira Canguçu

Yasmin Santos Silva

### **Comissão de recepção dos Hands On**

Amanda Rodrigues Fonseca

Ana Clara Lima Ferreira

Alexandre Henrique Silva Fortes

Beatriz Teixeira Nunes da Rosa

Giovanni de Almeida Piacitelli Cassimiro

Ingrid Rodrigues dos Reis

Jonatas Arruda Florencio

Luis Otávio Almeida Braga

Marcos Vinicius Soares dos Santos Silva

Mateus Machado Aguilera

Pablo Ossamu de Campo Anno Dias

Pedro Ferreira Fogaça Neto

Rafael Savoldi Domingues

Renan Augusto Santos Souza

### **Comissão de preparação dos Stands e apoio aos Expositores**

Amanda Rodrigues Fonseca

Camile Del Giudice Nery Rodrigues

Gabriela Pavão Rodrigues

Luis Otávio Almeida Braga

### **Comissão financeira:**

Jonatas Arruda Florencio

Luiz Henrique Maluf Dutra

Pablo Ossamu de Campo Anno Dias

Renan Augusto Santos Souza



## **APRESENTAÇÃO**

A Jornada Odontológica da Universidade de Sorocaba (JOUNISO) é um evento acadêmico de odontologia iniciado em 2018. Os acadêmicos da primeira turma de odontologia da UNISO acreditando na importância da criação de um evento científico, organizaram a primeira JOUNISO com o apoio da coordenação do curso. Após o sucesso da primeira, da segunda e de todas as outras jornadas, a Coordenação e os alunos do Curso de Odontologia se reuniram novamente para a realização desta VI Jornada. Os alunos escolheram o professor Lucas Figueiredo Cassimiro como professor homenageado desta VI JOUNISO. O objetivo científico do evento é a apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos e orientados por professores, no formato de temas livres, banners e mesa clínica, proporcionando ganho de experiência e conhecimento tanto para quem os apresenta como para aqueles que os assistem, bem como a exposição de assuntos atuais de interesse dos alunos e profissionais da área, através de palestras ministradas por diversos professores renomados de outras universidades ou da própria UNISO e profissionais de diferentes especialidades odontológicas.

## SUMÁRIO

ABORDAGEM DE TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA FIBROMATOSE GENGIVAL HEREDITÁRIA.....	11
ABORDAGEM INCLUSIVA PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO .....	12
ALTERAÇÕES E PATOLOGIAS BUCAIS ASSOCIADAS AO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO.....	13
ALTERAÇÕES GENGIVAIS DE PACIENTES QUE FIZERAM USO DE HORMONIOTERAPIA .....	14
ANOMALIAS DENTÁRIAS DE DESENVOLVIMENTO: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE.....	15
ANOMALIAS EM DENTES DECÍDUOS: DIAGNÓSTICOS E SUAS ABORDAGENS CLÍNICAS – REVISÃO DE LITERATURA .....	16
ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DOS SINAIS CLÍNICOS DE ABUSO INFANTO-JUVENIL.....	17
CASO CLÍNICO: INTERCORRÊNCIAS DURANTE A EXTRAÇÃO DE TERCEIRO MOLAR INCLUSO ...	18
CASO CLÍNICO: INTERFERÊNCIA DA QUEILITE ACTÍNICA EM PACIENTE COM A DOENÇA DE ALZHEIMER .....	19
CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO: COMPARAÇÃO PRÁTICA ENTRE TÉCNICAS CONVENCIONAIS E REBILDA DC .....	20
CITOLOGIA ESFOLIATIVA: EXAME COMPLEMENTAR ACESSÍVEL NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA.....	21
O CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA ACERCA DOS COMPONENTES DOS DENTIFRÍCIOS: PESQUISA DE CAMPO .....	22
CONSEQUÊNCIAS DO USO DE PIERCINGS NA CAVIDADE ORAL: UM ESTUDO CRÍTICO .....	23
CONTRIBUIÇÃO DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA A REDUÇÃO DE TEMPO DE INTERNAÇÃO E COMPLICAÇÕES EM PACIENTES DE HOSPITAL .....	24
DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER BUCAL .....	25
DIFERENCIAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES PULPARES.....	26
DISTORÇÕES DE RADIOGRAFIAS CRANIANAS.....	27
ENDODONTIA GUIADA – UMA SOLUÇÃO PARA O TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM CANAIS CALCIFICADOS: REVISÃO DE LITERATURA .....	28
A EROÇÃO DENTÁRIA EM PACIENTE ADULTO E SUA APLICABILIDADE CLÍNICA: RELATO DE CASO .....	29
EPIDEMIOLOGIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA E OROFARINGE.....	30

EVIDÊNCIAS DE PRÁTICAS PARA A HIGIENE BUCAL EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI.....	31
EXAME COMPLEMENTAR PARA DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR .....	32
EXPOSIÇÃO GENGIVAL POSTERIOR PODE ALTERAR A AVALIAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO? UM ESTUDO TRANSVERSAL .....	33
O ESTRESSE COMO FATOR DESENCADEANTE DO HSV-1 .....	34
FAZER O BEM SEM OLHAR A QUEM: A ÉTICA DA ODONTOLOGIA SOCIAL E O COMPROMISSO COM A SAÚDE DO PACIENTE .....	35
FISSURAS LABIOPALATINAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE EMBRIGENESE, TIPOS E TRATAMENTO.....	36
GENGIVITE ULCERATIVA NECROSANTE.....	37
HARMONIZAÇÃO FACIAL: IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CONHECIMENTO ANATÔMICO DA CABEÇA E PESCOÇO.....	38
IMPACTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA PERFORMANCE ESPORTIVA.....	39
IMPACTOS DA NUTRIÇÃO ENTERAL NA SAÚDE ORAL DE PACIENTES ACAMADOS .....	40
OS IMPACTOS DO ESTRESSE NA SAÚDE PERIODONTAL .....	41
IMPORTÂNCIA DA TÉCNICA DA ASPIRAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DA ANESTESIA ODONTOLÓGICA.....	42
A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE MARCAS DE MORDIDAS EM ÂMBITO CRIMINAL .....	43
A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA .....	44
A IMPORTÂNCIA DO KIT DE EMERGÊNCIA EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS.....	45
INCIDÊNCIA DO CÂNCER BUCAL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA .....	46
A INFLUÊNCIA DE FATORES BUCAIS NO RENDIMENTO FÍSICO DE ATLETAS.....	47
INFLUÊNCIA DO DIABETES MELLITUS NO PROCESSO DE OSSEOINTEGRAÇÃO DOS IMPLANTES DENTÁRIOS .....	48
INSTALAÇÃO DE IMPLANTES EM PACIENTES QUE FIZERAM USO DE BISFOSFONATOS: QUAIS OS RISCOS .....	49
INTERCORRÊNCIAS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS REALIZADOS POR CIRURGIÕES DENTISTAS .....	50
LESÕES PIGMENTADAS NA CAVIDADE BUCAL: CARATERÍSTICAS CLÍNICAS E DIAGNÓSTICO PRECOCE.....	51
MÉTODOS DE LOCALIZAÇÃO DO CANAL MV2 EM PRIMEIROS MOLARES SUPERIORES: REVISÃO DE LITERATURA .....	52
HÁ NECESSIDADE DE SUSPENDER OS ANTICOAGULANTES ORAIS PREVIAMENTE A PROCEDIMENTOS DE EXODONTIA?.....	53

ODONTOLOGIA LEGAL COMO FERRAMENTA CRUCIAL NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA.....	54
OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATOS: IMPLICAÇÕES PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA .....	55
PAINEL SENSORIAL PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	56
PERCEPÇÕES DOS RESPONSÁVEIS ACERCA DO CUIDADO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA .....	57
POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ORAIS EM PACIENTES DIABÉTICOS .....	58
REABILITAÇÃO ORAL COM AUMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL POR MEIO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL E RESTAURAÇÕES COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO .....	59
REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL PERSONALIZADA .....	60
A RELAÇÃO DO CIGARRO ELETRÔNICO COM A SAÚDE BUCAL.....	61
A RELAÇÃO ENTRE A OSTEONECROSE DOS MAXILARES E O USO DE MEDICAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA .....	62
SINAIS QUE A BOCA REVELA: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DECORRENTES DO ABUSO INFANTIL .....	63
SIALOMETAPLASIA NECROSANTE - O QUE A LITERATURA TRÁZ NOS ÚLTIMOS 5 ANOS.....	64
SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL (SAB) .....	65
SÍNDROME DE SJÖGREN E SEUS AGRAVOS NA SAÚDE.....	66
SÍNDROME DE SJÖGREN E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA CAVIDADE ORAL.....	67
SÍNDROME DE SJÖGREN: PRINCIPAIS ASPECTOS NA CAVIDADE BUCAL .....	68
TRATAMENTO DE CLASSE III COM ALINHADOR ORTODÔNTICO. RELATO DE CASO: PACIENTE JOVEM COM DENTADURA PERMANENTE .....	69
O USO DA LASERTERAPIA PARA TRATAMENTO EM PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO.....	70
XERODERMA PIGMENTOSO E SUAS MANIFESTAÇÕES NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO – REVISÃO DE LITERATURA.....	71



## **ABORDAGEM DE TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA FIBROMATOSE GENGIVAL HEREDITÁRIA**

**Autor:** Pedro Ferreira Fogaça Neto

**Coautora:** Aline de Souza Mendes

**Orientador:** Lucas Ambrósio Macedo

A Fibromatose Gengival Hereditária (FGH) é uma condição gengival rara, considerada uma desordem genética e/ou de desenvolvimento, não induzida por biofilme. Clinicamente manifesta-se pelo aumento progressivo e benigno dos tecidos gengivais, que podem cobrir total ou parcialmente os dentes. Por conta do crescimento gengival excessivo, o portador pode sofrer de graves transtornos estéticos, funcionais e ter uma predisposição para a instalação de periodontopatias. A etiologia da fibromatose gengival hereditária possui origem genética, com a transmissão vertical na família de forma predominantemente autossômica dominante, embora também possa ocorrer de maneira autossômica recessiva. A remoção cirúrgica é o tratamento para essa condição, sendo que a recidiva não é algo incomum e, portanto, podem ser necessárias gengivectomias seriadas. O presente trabalho propõe uma discussão sobre o tratamento da FGH apresenta um relato de caso tratado na clínica escola da Universidade de Sorocaba, abordando um tratamento integrado e multidisciplinar, combinando técnicas não cirúrgicas para adequação bucal com o tratamento cirúrgico para a remoção do excesso de tecido gengival, garantindo a preservação da anatomia periodontal e restauração da estética e função para a paciente. A metodologia empregada consiste na coleta dos dados colhidos durante o tratamento da paciente na clínica de periodontia da Universidade de Sorocaba, incluindo exames complementares, fotografias intraorais, ficha de anamnese e periograma. Os resultados obtidos ao final do tratamento demonstram que o tratamento periodontal associado ao planejamento cirúrgico foi eficaz para a reabilitação da paciente, além disso cerca de 40 dias do pós-operatório da maxila e 10 dias pós-operatório da mandíbula, observou-se uma significativa melhora na saúde periodontal, higiene bucal, qualidade de vida da paciente, socialização e estética do sorriso.



## **ABORDAGEM INCLUSIVA PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO**

**Autora:** Aline de Souza Mendes

**Coautora:** Amanda Fernandes de Pontes Lima

**Orientadora:** Wanessa Christine de Souza Zaroni

A odontologia humanizada é essencial para garantir cuidados adequados a pacientes com deficiência visual, uma vez que estes pacientes enfrentam desafios específicos que podem impactar a qualidade do atendimento recebido. O objetivo deste estudo é destacar a importância da abordagem humanizada na prática odontológica para pacientes com deficiência visual, visando melhorar a eficácia dos tratamentos e a experiência geral do paciente. A metodologia adotada inclui a revisão de literatura especializada e a análise de casos clínicos que demonstram a aplicação de práticas humanizadas no atendimento a esses pacientes. Foram utilizados artigos e estudos publicados em bases de dados como PubMed e Scielo, focando em estratégias adaptativas e técnicas de comunicação que promovem um atendimento mais inclusivo. Os resultados mostram que a implementação de uma abordagem humanizada, que considera as necessidades e limitações dos pacientes com deficiência visual, pode melhorar significativamente a eficácia do tratamento odontológico. Técnicas de comunicação adaptadas, como o uso de descrições detalhadas e a orientação verbal, e a inclusão do paciente nas decisões sobre o tratamento são fundamentais para facilitar a cooperação e aumentar a adesão ao tratamento. Além disso, o atendimento humanizado contribui para a redução da ansiedade e do estresse, melhorando a experiência geral do paciente durante os procedimentos. Conclui-se que a abordagem odontológica humanizada é crucial para otimizar o atendimento a pacientes com deficiência visual. Adaptar as práticas odontológicas às necessidades específicas desses pacientes não apenas melhora a eficácia dos tratamentos, mas também promove uma experiência mais positiva e colaborativa. A prática de cuidados inclusivos é fundamental para garantir que todos os pacientes recebam um tratamento odontológico de alta qualidade e adequado às suas condições particulares.



## **ALTERAÇÕES E PATOLOGIAS BUCAIS ASSOCIADAS AO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO**

**Autor:** Mateus Henrique Menck Correa

**Coautores:** Jonathan William Machado Pedrozo, Kailani Evaristo Pierini, William Rafael de Oliveira Pontes Barbosa

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

O cigarro eletrônico foi criado com a tentativa de substituir o cigarro convencional em 2004. Uso de cigarros eletrônicos, tem crescido entre jovens e adolescentes, por possuir um “sabor” mais atraente, esses dispositivos, embora promovidos como uma alternativa de redução de danos em relação ao cigarro tradicional, possuem substâncias tóxicas que podem provocar alterações celulares e lesões, ocasionando patologias orais e sistêmicas. Eles contêm nicotina e outras substâncias psicoativas que estimulam o cérebro a desejar mais, gerando dependência. Os sintomas encontrados nos usuários são descritos pelos profissionais como: como anemia, rinite, periodontite, além de dentes mais brancos e melhor saúde gengival. Os principais componentes dos cigarros eletrônicos incluem: acetato de vitamina E, metais pesados e metanol, as quais são prejudiciais a saúde. O uso contínuo dos cigarros eletrônicos pode provocar inflamações e alterações celulares nos tecidos bucais, aumentando o risco de doenças periodontais e o aumento na probabilidade de cáries, e até câncer oral, as substâncias vaporizadas liberam citocinas inflamatórias, resultando em condições como língua negra pilosa, dermatite de contato e boca seca, além de promoverem a desidratação da mucosa oral, facilitando a ação de agentes cancerígenos. O uso do cigarro eletrônico pode induzir a neoplasias e levar a modulação do DNA no futuro.



## **ALTERAÇÕES GENGIVAIS DE PACIENTES QUE FIZERAM USO DE HORMONIOTERAPIA**

**Autora:** Gabriela Pavão Rodrigues

**Coautores:** Aline de Souza Mendes, Ana Clara Lima Ferreira, Lídia Silva Rezende

**Orientador:** Lucas Ambrósio Macedo

Transgênero ou gênero não-conforme são termos que abrangem pessoas que identificam ou expressam um gênero diferente de seu sexo biológico. O indivíduo transgênero se enquadra em uma categoria alternativa, em que sua identidade de gênero não está correspondente com o que é tipicamente atrelado ao seu sexo atribuído no nascimento. As condições bucais de população vulnerável, como a comunidade LGBTQIA+, têm recebido atenção crescente na literatura científica. Em particular, a saúde bucal da população transgênero é um tema de relevância, uma vez que esses indivíduos enfrentam dificuldades específicas em função do estigma social, discriminação e acesso limitado a serviços de saúde, incluindo cuidados odontológicos, tornando-os suscetíveis a doenças bucais como as periodonpatias. Dessa forma, este trabalho será confeccionado na modalidade tema livre, baseado em uma revisão de literatura por meio de veículos como Pubmed, Google Acadêmico, Scielo, que mostrem a importância da análise em cima da população transgênero, analisando os impactos da terapia hormonal e as barreiras no acesso aos serviços odontológicos e sua conexão com a saúde bucal. Más condições dentárias, periodontais e lesões bucais foram atreladas ao baixo fluxo salivar causado pelos hormônios ingeridos durante o processo de transição em ambos os sexos. Sob esse prisma, se faz necessário detectar o início destes sintomas antes de afetarem irreversivelmente a qualidade de vida dos indivíduos trans. Destarte, o presente trabalho tem como objetivo elucidar sobre a ação hormonal na cavidade bucal da população transgênero e sobre a importância de uma abordagem única e, concomitantemente, sensível para o paciente, sendo ela muitas vezes multidisciplinar.





## **ANOMALIAS DENTÁRIAS DE DESENVOLVIMENTO: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE**

**Autora:** Milena Takenaka Chagas

**Coautores:** Leticia Souza dos Santos, Victoria Giovanna Alves Souza

**Orientadora:** Júlia Vitória Octaviani, Haroldo Arid Soares

As anomalias dentárias são definidas como alterações na estrutura do dente, causadas por deformidades durante sua formação. Ocorrem devido a fatores genéticos, ambientais ou à combinação de ambos. A dentição humana pode apresentar variações em seu tamanho, forma, cor, número, formação e estrutura. Entre as principais temos agenesia, hiperdontia, macrodontia, microdontia, amelogenese imperfeita. Este trabalho consiste em uma revisão de literatura na qual foi realizada uma pesquisa nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo com os descritores "anomalias dentárias" e "pediatria", no qual foram selecionados 4 artigos em português como base. O desenvolvimento dentário é um processo complexo, envolve uma série de interações entre o epitélio e o mesênquima subjacente. Qualquer intercorrência nesse processo pode resultar em diversas anomalias. Anomalias dentárias e lesões dos ossos gnáticos em crianças podem alterar a erupção dentária, levar a oclusões anormais e afetar a estética e a vida social da criança no futuro. Se detectadas precocemente, essas alterações podem ser tratadas cirurgicamente ou ortodonticamente, principalmente com a ortodontia interceptiva, reduzindo os problemas funcionais, psicossociais e financeiros. A radiografia panorâmica contribui no diagnóstico precoce, diminuindo ou eliminando problemas futuros em pacientes na dentição mista. Além da fácil realização, as radiografias panorâmicas possibilitam visualizar de forma simples as estruturas dentais e ósseas, identificando alterações da normalidade que podem ocorrer nessa fase. Controlar a erupção e desenvolvimento da dentição temporária, mista e definitiva é fundamental em pacientes pediátricos. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado das alterações de desenvolvimento são essenciais para se obter uma harmonia oclusal funcional e estética.



## **ANOMALIAS EM DENTES DECÍDUOS: DIAGNÓSTICOS E SUAS ABORDAGENS CLÍNICAS – REVISÃO DE LITERATURA**

**Autora:** Ana Carolina Coutinho Vasconcellos

**Coautores:** Camilly Victoria Santos Perin, Maria Flavia Bresciani Baidier

**Orientadora:** Samira Ribeiro Rodrigues

No âmbito da avaliação odontopediátrica, é significativo que o cirurgião-dentista possua a capacidade de supervisionar a condição bucal do paciente e avaliar seu bem-estar geral, como a competência de identificar alterações presentes na cavidade oral. O objetivo deste estudo é investigar e compartilhar informações a respeito das diferentes anomalias dentárias, incluindo sua prevalência, diagnóstico e tratamento em dentição decídua, utilizando bases de dados como PubMed e BVS para a pesquisa de artigos relevantes. Entende-se, que as anomalias dentárias em dentição decídua apresentam uma baixa prevalência, praticamente rara. Assim, em estudo é relatado que 1,5% dos pacientes apresentavam alterações na dentição primária, enquanto na dentição permanente a prevalência foi de 54,8%. As estruturas dentárias estão intimamente associadas à odontogênese, etapa que envolve a formação da estrutura dental, com o ectoderma originando o órgão dental e o mesoderma à dentina e a polpa. Os distúrbios dentários podem se manifestar como alterações no número, forma, tamanho e estrutura dos dentes, com origem multifatorial, podendo afetar qualquer fase da odontogênese incluindo iniciação, proliferação, histodiferenciação, morfodiferenciação, aposição, calcificação e erupção. As anomalias de desenvolvimento podem impactar a estética, o posicionamento, a higienização e, eventualmente, a sua funcionalidade principalmente na primeira dentadura. Entre as possíveis alterações, destacam-se a macrodontia, microdontia, fusão, geminação, e dentes supranumerários, cujos efeitos na saúde bucal podem variar significativamente. Logo, é imprescindível que o cirurgião saiba diagnosticar, tratar e orientar o paciente sobre tal situação, uma vez que essas alterações podem provocar modificações na saúde bucal, impactando na qualidade de vida da criança.



## **ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DOS SINAIS CLÍNICOS DE ABUSO INFANTO-JUVENIL**

**Autora:** Roberta Gonelli

**Coautores:** Joelle Bárbara de Arruda, Stella Fernandes Alves Pereira, Thainá Silva

**Orientadora:** Aline de Barros Nóbrega Dias Pacheco Bersi, Maiara Moraes

Manifestações que se relacionam a abusos infantis exigem grande aptidão do cirurgião-dentista na condução do caso e no reconhecimento e diferenciação de lesões por meio de olhar clínico minucioso, uma vez que algumas evidências vêm acompanhadas de comportamentos atípicos, tanto da vítima como do abusador, os quais auxiliam no fechamento de um diagnóstico. Portanto, o objetivo deste estudo foi revisar através da literatura, a atuação do cirurgião-dentista (CD), na identificação dos sinais clínicos de abuso infanto-juvenil. Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Scholar, com as palavras-chave: "abuso sexual infantil", "manifestações orais" e "notificação de abuso". Foram selecionados 47 artigos científicos relacionados ao tema, além de 02 livros, publicados nos anos de 1976 e 2024. Estudos indicam dificuldades na identificação de sinais clínicos e comportamentais de abuso infantil em âmbito odontológico, podendo impactar diretamente na vida da vítima. Desta forma, capacitar o cirurgião-dentista a identificar e diagnosticar tais abusos, bem como sua conduta a partir da denúncia, se torna essencial. Conclui-se que o cirurgião-dentista através das competências adquiridas durante a graduação, deve ter domínio suficiente das características de normalidade e alterações da cavidade oral, para diferenciar e diagnosticar casos de abuso dentro do consultório, demonstrando aptidão tanto na identificação, quanto no tratamento e elaboração da notificação para denúncia.



## **CASO CLÍNICO: INTERCORRÊNCIAS DURANTE A EXTRAÇÃO DE TERCEIRO MOLAR INCLUSO**

**Autora:** Maria Fernanda Oliveira Andrade

**Orientadora:** Alessiana Helena Machado, Régis Penha Pimenta

A parestesia do nervo alveolar inferior após exodontia de terceiros molares, tem ocorrido com maior frequência durante procedimentos cirúrgicos, visto que há uma relação anatômica importante entre o canal mandibular e as raízes dos terceiros molares inferiores. Para os cirurgiões dentistas, é de suma importância conhecer e saber como lidar com possíveis intercorrências durante e após um procedimento cirúrgico, as quais, podem variar de acordo com a extensão e a complexidade. No caso descrito, o cirurgião-dentista relatou ao paciente a possibilidade de parestesia devido ao posicionamento anatômico em que se encontrava o elemento 38. O diagnóstico foi baseado nos dados obtidos durante a anamnese, exame clínico e exames complementares (radiografia panorâmica e TCFC). Após a intervenção cirúrgica o paciente relatou que a “anestesia não havia passado” no dia seguinte. Deste modo, o paciente foi chamado para iniciar o tratamento com laser terapia. Realizou-se 10 sessões e durante este processo foi relatado o resultado e evolução após cada sessão. Neste trabalho, será desenvolvido a linha de raciocínio das intercorrências durante e após a extração de terceiro molar inferior incluso, irá ressaltar a definição de parestesia, indicações de tratamento como laserterapia de baixa intensidade, conciliado com o uso de Vitaminas do complexo B. Além de incluir os sinais da parestesia, como a ausência de sensibilidade, dormência, coceira, formigamento e deficiência na sensibilidade ao frio e ao quente. Conclui-se a importância do estudo contínuo, desenvolvendo conteúdos atualizados, visando maior conhecimento para os profissionais da área, com o objetivo de prevenir, saber como proceder e tratar de forma correta nestes casos.



## **CASO CLÍNICO: INTERFERÊNCIA DA QUEILITE ACTÍNICA EM PACIENTE COM A DOENÇA DE ALZHEIMER**

**Autor:** Guilherme Campos Tutiya

**Coautores:** Lucas dos Santos Marinho Rocha, Maria Fernanda Oliveira Andrade

**Orientador:** Haroldo Arid Soares, Letícia Oliveira Andrade

A Queilite Actínica é uma doença com potencial de malignidade, podendo se desenvolver para um carcinoma epidermoide. É caracterizada por lesões eritematosas, placas brancas, atrofia (regiões lisas e pálidas), ressecamento, fissuras e áreas ásperas. Tem como etiologia, a exposição solar crônica, a qual possui predileção por pacientes idosos, leucodermas e sexo masculino, porém, pacientes imunossuprimidos, alcoolistas e tabagistas podem ser mais suscetíveis da Queilite Actínica se desenvolver para um carcinoma epidermoide. Um prognóstico bom, será consequência do diagnóstico correto, tratamento e contribuição do paciente. Neste relato de caso, paciente do sexo feminino, leucoderma, acima de 80 anos, portadora da doença Alzheimer, com limitações cognitivas e motoras, com histórico de exposição solar crônica e incapacitada de autocuidado básico para sua proteção contra raios UV, desenvolveu Queilite Actínica. Paciente assintomática, com sinais no lábio inferior, placas esbranquiçadas, acompanhada pela perda de definição da linha entre a semimucosa labial e a pele. Com um diagnóstico em estágios iniciais, os responsáveis pela idosa, intervieram com o tratamento indicado pelo cirurgião-dentista, protetor solar labial e corporal (FPS 30), uso de chapéus ao ser exposta ao sol, além da aplicação de 3x ao dia de Bepantol® Balm Cremoso Labial para a região dos lábios. Deste modo, compreende-se as limitações de pacientes para aderirem a tratamento, não apenas por opção e sim por incapacidade de tal. É de suma importância a intervenção imediata assim que o cirurgião-dentista se depara com um quadro como este, entrando com métodos de tratamento com antecedência, diminuindo as chances da lesão de QA se desenvolva para um CE, além de promover saúde para pacientes que já se encontram em exposição solar crônica.



## **CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO: COMPARAÇÃO PRÁTICA ENTRE TÉCNICAS CONVENCIONAIS E REBILDA DC**

**Autora:** Ana Clara Lima Ferreira

**Coautores:** Lídia Silva Rezende, Túlio Guarnieri Fernandes

**Orientador:** Lucas Figueiredo Cassimiro

A cimentação de pinos de fibra de vidro é amplamente utilizada na odontologia restauradora pelas suas propriedades estéticas e biomecânicas. Contudo, falhas adesivas, como a descolagem, permanecem um desafio clínico. Este estudo compara a eficiência e praticidade das técnicas convencionais de cimentação de pinos de fibra de vidro com o sistema Rebilda DC, utilizando literatura para discutir a resistência de união e demonstrando a simplicidade do sistema em uma mesa clínica. Nas técnicas convencionais, o conduto é modelado manualmente com múltiplas camadas de resina composta, seguido de cimentação com cimento resinoso de dupla polimerização, o que aumenta a complexidade e o tempo clínico. Em contraste, o Rebilda DC permite a injeção direta do cimento, atuando como material de preenchimento e reconstrução de núcleo, eliminando a necessidade de modelagem manual. O uso do silano Ceramic Bond no pino de fibra de vidro otimiza a adesão ao cimento, melhorando a interação química. Neste trabalho, serão utilizados blocos de acrílico transparentes para demonstrar visualmente as etapas de cimentação e permitir a comparação prática da complexidade e rapidez entre os dois sistemas. A irrigação dos canais será mencionada com base na literatura (uso de EDTA e clorexidina para descontaminação e remoção da smear layer), mas não será realizada na mesa clínica, pois o bloco de acrílico não apresenta as condições biológicas de um dente real e, portanto, essa etapa não se aplica na prática. Estudos indicam que o Rebilda DC apresenta resistência de união comparável às técnicas convencionais, mas com maior praticidade e eficiência, simplificando o procedimento ao eliminar etapas como a modelagem manual. O uso do silano e do adesivo Futurabond U é descrito como essencial para garantir adesão duradoura.



## **CITOLOGIA ESFOLIATIVA: EXAME COMPLEMENTAR ACESSÍVEL NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA**

**Autora:** Yasmin Lismare Rodrigues Moreira

**Coautora:** Ana Clara Perusso Prestes

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

A citologia esfoliativa é um exame complementar, a qual se faz uma análise microscópica das células superficiais do epitélio, colhidas através da manobra de semiotécnica de raspagem, com uma espátula de aço inox ou punção e são depositadas sob uma lâmina de vidro uniformemente, e logo após fixadas pelo com fixador de células, álcool absoluto ou até mesmo laquê, para então ser colocada em um recipiente próprio com identificação do paciente, data e área de coleta. A coloração da peça é feita pelo patologista com um corante universal de papanicolau e então analisadas microscópicamente. Este exame tem como objetivo detectar células tumorais malignas e auxiliar na detecção de outros tipos de doenças, como as virais, fúngicas, bacterianas e até mesmo mudanças hormonais. É um exame que possui vantagens, como a praticidade, pois não necessita de anestesia, nem de sutura, a coleta é fácil, rápida e é de custo acessível, além de ser indolor e não invasivo. Porém a desvantagem é que não se examina tecidos, apenas as células que se descamam do epitélio e não é possível saber o tipo de neoplasia. Portanto há graus displásicos capazes de serem classificados, sendo: Classe I - normal; Classe II - normal com atipias para a região; Classe III - suspeita de malignidade; Classe IV - fortemente sugestiva para malignidade e Classe V – maligno; e dependendo da classificação do resultado, o profissional irá encaminhar e optar por fazer o exame de biópsia para poder analisar os tecidos e saber o tipo tumoral. Sendo assim, um exame com resultado rápido e acessível é um dos exames mais utilizados para detecção de patologias na odontologia.



## **O CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA ACERCA DOS COMPONENTES DOS DENTIFRÍCIOS: PESQUISA DE CAMPO**

**Autora:** Rayssa Helena Soldá Marcondes

**Coautores:** Ana Carolina Coutinho Vasconcellos, Letícia Cristina M. Massafera

**Orientadora:** Fernanda Lopes da Cunha, Júlia Vitório Octaviani

Os dentifrícios fazem parte do clássico kit de higiene bucal, o qual pode ser encontrado de várias formas: pó, líquidos e pasta, sendo o último, mais utilizado. A princípio, os dentifrícios tinham como papel principal a remoção de biofilme, e conseqüentemente gerar um bom hálito. Entretanto, com o avanço das décadas, eles apresentaram um controle no surgimento da doença cárie, o qual está completamente ligado ao flúor presente em sua fórmula. Visto isso, foi proposta a adição de outros compostos para o melhor sucesso da atividade dos cremes dentais, oferecendo diversas ações com objetivos diferentes. Desse modo, os cremes dentais apresentam uma composição química com abrasivos, solvente, umectante, espumante, aglutinante, corante e edulcorante e agente terapêutico. Em suma, dependendo da função dos dentifrícios, há variedade nos tipos de cada componente, ou seja, alterando o agente terapêutico, tornando o ativo bactericida, antiácido ou removedor de manchas, por exemplo. Portanto, o objetivo dessa pesquisa é fazer um levantamento de campo para avaliar o conhecimento dos alunos da graduação de odontologia da Universidade de Sorocaba (UNISO), acerca da formulação e ações dos cremes dentais. Para isso, foi realizado um questionário através da plataforma do Google Forms e enviado aos alunos de todos os períodos da UNISO para coletar as respostas. A análise dos resultados buscará identificar possíveis lacunas no conhecimento desses futuros profissionais, permitindo a discussão sobre a necessidade de aprimoramento curricular e educativo. O projeto visa contribuir para a formação acadêmica e prática dos alunos, garantindo que estejam preparados para orientar seus pacientes de maneira adequada quanto à escolha e ao uso correto dos dentifrícios.





## **CONSEQUÊNCIAS DO USO DE PIERCINGS NA CAVIDADE ORAL: UM ESTUDO CRÍTICO**

**Autora:** Maria Clara Barros Holtz de Oliveira Silva

**Coautores:** Bianca Cruells Vieira Alamino, Larissa Bueno Silva, Letícia Cristina Machado Massafera

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

Desde os primórdios, a arte corporal se faz presente nas manifestações culturais como parte da expressão humana. Dentre elas, a mais comum faz alusão ao uso de *piercings*, modificação corporal distribuída por grande parte do organismo. Tal adorno era utilizado há milhares de anos e voltou a ser popular, principalmente entre o público jovem. Entretanto, existem efeitos paradoxos entre a estética e os parâmetros de saúde na cavidade oral. O período pós perfuração se faz crítico, tendo consequências tanto locais quanto sistêmicas, as quais se desenvolvem em caráter crônico ou agudo. Quando não ocorrem complicações, a cicatrização se dá em 4 a 6 semanas. Complicações agudas potenciais incluem dor, sangramento prolongado ou abundante, aumento de volume (a ponto de ocorrer obstrução aérea em alguns casos raros), infecção incluindo angina de Ludwig e abscesso do cerebelo, dano ao nervo lingual, impedimento de fala e alergia à joia. Em pesquisa realizada no Departamento de Cirurgia Oral e Maxilofacial do Hospital Universitário *Queen Elizabeth*, na Escócia, enfatizou que a presença de piercings orais têm sido associadas ao surgimento de diversas condições prejudiciais à saúde bucal, incluindo: cárie, fatores retentivos de biofilme dental, doenças periodontais e fraturas dentárias. Com consulta nas bases eletrônicas *Google Scholar* e *PubMed*, utilizando os descritores Piercing Oral, Complicações e Patologia Oral, além da busca de dados através de revisões literárias, conclui-se sobre a importância do conhecimento desses riscos pelos profissionais da saúde, em especial os cirurgiões-dentistas, a fim de disseminá-los à população.



## **CONTRIBUIÇÃO DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA A REDUÇÃO DE TEMPO DE INTERNAÇÃO E COMPLICAÇÕES EM PACIENTES DE HOSPITAL**

**Autor:** Gustavo Vieira Machado

**Coautores:** Beatriz Carolina Esquitini Lopes, Gabriela Pavão Rodrigues

**Orientadora:** Talita Lopes

A assistência odontológica pode influenciar a duração da internação e a frequência de complicações em pacientes hospitalizados e, acima de tudo, devolver a dignidade aos pacientes que a enfermidade tirou. A pesquisa foi realizada através de uma revisão crítica da literatura científica atual, analisando artigos de publicações prestigiadas, em plataformas de pesquisa como Pubmed, Google Acadêmico entre os anos de 2022 há 2024 como *Brazilian Journal of Integrative Health Sciences*, *Revista Eletrônica Acervo Saúde* e *Revista Odontológica Univag*. Intervenções como a profilaxia e o tratamento de infecções orais são fundamentais para evitar o agravamento de condições sistêmicas e promove uma recuperação mais eficiente do paciente. Agentes como a clorexidina 0,12% para bochecho, clorexidina em gel a 2%, por exemplo, introduzidas na rotina de higienização, contribuem para a redução microbiana da cavidade oral e, conseqüentemente, diminuem agravamento no estado do paciente, como também, reduzem os custos relacionadas com as estadias prolongadas. O estudo conclui que o atendimento odontológico é um componente essencial para melhorar os resultados hospitalares. A implementação de cuidados odontológicos regulares nos hospitais não apenas reduz o tempo de internação, mas também minimiza a incidência de complicações indesejadas, refletindo em uma gestão hospitalar mais eficiente. A pesquisa reforça a importância de uma abordagem integrada, onde a odontologia desempenha um papel crucial na estratégia de tratamento hospitalar, promovendo a recuperação e a qualidade geral do atendimento ao paciente.



## **DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER BUCAL.**

**Autor:** Luciano de Campos Anno Dias

**Coautores:** Marcelo Koji Yuge de Souza, Felipe Baião Estevam, Vinicius Taconi de Oliveira

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

O diagnóstico de câncer é amplamente reconhecido como um dos acontecimentos mais traumáticos na vida de um paciente, independentemente do prognóstico, pois afeta profundamente a autoimagem e o papel do indivíduo em sua vida social e profissional. O câncer é resultado de uma disfunção celular grave, onde as células deixam de exercer suas funções especializadas, competindo por sobrevivência e utilizando mutações para superar as células normais, o que caracteriza a malignidade da doença. No caso do câncer bucal, que afeta lábios, gengivas, bochechas, palato, língua e assoalho bucal, ele é o quinto mais comum entre homens brasileiros, e a maioria dos diagnósticos ocorre em estágios avançados devido à falta de diagnóstico precoce. Os principais fatores de risco associados são o uso de tabaco e álcool, e estudos indicam que muitos cirurgiões-dentistas da atenção básica possuem conhecimento insuficiente para realizar diagnósticos precoces ou orientar os pacientes de maneira adequada para prevenir a doença. Como solução, é sugerido que mais treinamentos sejam oferecidos para esses profissionais, além de recomendações para que sejam realizados mais estudos sobre o tema, dada sua relevância na saúde pública.



## **DIFERENCIAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES PULPARES.**

**Autora:** Bruna Vieira Esteves

**Coautores:** Desirèe Vitória Carrenho Medina, Giulia Bandettini Brentzel dos Santos, Giovana Moncayo de Medeiros

**Orientador:** Haroldo Arid Soares, Flavia Casale Abe

Dentro das especialidades médicas, uma das etapas mais complexas é o estabelecimento do diagnóstico da doença. Na endodontia, essa fase torna-se ainda mais complexa pelo fato de a polpa dental alterada responder aos estímulos (térmicos, mecânicos e químicos) com sintomatologia dolorosa. O diagnóstico das doenças pulpares, do ponto de vista clínico, possui diversas classificações, levando em consideração vários fatores, causando uma divergência de opiniões e por consequência podendo levar a uma análise incorreta. Para o estabelecimento do diagnóstico endodôntico é de suma importância que a escolha do tratamento seja eficaz e adequada. A avaliação deve reunir sistematicamente todas as informações necessárias: anamnese, exames físicos e radiográficos. Em 2008, a American Association of Endodontists (AAE) realizou uma conferência de consenso para padronizar os termos diagnósticos usados em endodontia. Para o desenvolvimento deste trabalho, realizou-se uma revisão de literatura em artigos relacionados às diferenciações no diagnóstico de infecções pulpares. Tendo como base a plataforma DeCs (Descritores em Ciências da Saúde), foram utilizados na pesquisa os descritores: Necrose da Polpa Dentária, Tratamento do Canal Radicular, Diagnóstico Diferencial. Foram realizadas buscas nas plataformas PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 2002 a 2022. Com base nas informações apresentadas, é evidente que existem diversas condições odontológicas, incluindo a periodontite apical assintomática, que é uma inflamação assintomática das estruturas periapicais; a osteíte condensante, caracterizada por um aumento da densidade óssea ao redor da raiz dentária; e os abscessos, tanto periodontais quanto periapicais agudos, que se manifestam como infecções dolorosas e com sinais clínicos evidentes. Essas patologias serão analisadas para compreender sua prevalência e impacto na saúde bucal dos pacientes.



## **DISTORÇÕES DE RADIOGRAFIAS CRANIANAS.**

**Autora:** Victoria Assis

**Coautora:** Isabela Fraga

**Orientador:** Paulo de Tarso Almeida Carvalho

Este trabalho tem como objetivo avaliar as distorções que podem ocorrer em análises cefalométricas realizadas em folhas de papel A4 e utilizando o aplicativo notes no iPad, apresentando a importância da precisão nas medidas cefalométricas para planejar e avaliar tratamentos ortodônticos. Tanta importância da Cefalometria dentro da odontologia para conduzir o estudo da telerradiografia. Estas análises utilizam padrões de normalidade, numéricos ou morfológicos, para comparar com o que se encontra no paciente. A descrição determina os pontos para realizar as medidas cefalométricas no padrão Unesp Araraquara, cujo qual também é utilizado na clínica de ortodontia da Universidade de Sorocaba, enfatizando a importância de garantir resultados confiáveis e consistentes. A pesquisa será elaborada para comparar medidas obtidas nos formatos digital e analógico, levando em consideração variáveis como escala, ângulo e referência anatômica. Os potenciais desvios serão examinados através de uma abordagem sistemática, utilizando comparações para identificar diferenças significativas entre os métodos. A pesquisa visa contribuir para a compreensão das limitações e vantagens de cada método, ao promover a reflexão sobre o desenvolvimento da cefalometria na ortodontia contemporânea. A escolha dos métodos de produção da análise é discutida à luz das novas tecnologias, enfatizando a necessidade de avaliação para o uso de novas ferramentas na clínica de ortodontia da UNISO. Portanto, este estudo visa fornecer base de possibilidades futuras para estudo e análise de radiografias do crânio, sem deixar de lado a importância do desempenho do observador na identificação dos pontos.



## **ENDODONTIA GUIADA – UMA SOLUÇÃO PARA O TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM CANAIS CALCIFICADOS: REVISÃO DE LITERATURA**

**Autora:** Melissa Brizola Casagrande

**Coautores:** Ana Carolina Coutinho Vasconcellos, Ana Luísa Catini Nascimento,  
Mateus Furquim de Oliveira

**Orientadora:** Flávia Casale Abe

Para alcançar o sucesso no tratamento endodôntico, é de suma importância realizar uma limpeza químico-mecânica eficaz e garantir o selamento adequado dos canais radiculares, para que dessa forma ocorra a eliminação dos micro-organismos presentes. No entanto, a presença de complexidade anatômica, como a calcificação parcial dos canais, pode comprometer tal sucesso. A calcificação do sistema de canais radiculares é caracterizada pela deposição de tecido calcificado nas paredes do canal, o que pode resultar na obliteração parcial ou total do espaço do canal. Pensando nisso, como solução para os casos parcialmente obliterados, foi desenvolvida uma técnica conhecida como endodontia guiada ou “endoguide”, que consiste em um tipo de guia para auxiliar na localização dos canais, garantindo maior precisão e eficiência durante o acesso cirúrgico. Essa técnica é baseada na associação da tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) em pequeno volume com o escaneamento intraoral 3D. A partir disso, se obtém um modelo virtual do dente e das suas estruturas internas para confeccionar o guia, o qual irá permitir o correto direcionamento da broca evitando desvios e desgastes desnecessários. Esse novo método reduz o tempo de tratamento do profissional. Sendo assim, apesar de encarecer o tratamento, traz o benefício de uma técnica rápida e segura para a execução do tratamento endodôntico. Diante do exposto, esse trabalho tem como intuito a revisão de literatura, utilizando artigos científicos para o entendimento dessa técnica e suas utilizações, a fim de disseminar as informações obtidas, conhecimentos distintos para promover a plena compreensão do tema.



## **A EROÇÃO DENTÁRIA EM PACIENTE ADULTO E SUA APLICABILIDADE CLÍNICA: RELATO DE CASO**

**Autora:** Beatriz Carolina Esquitini Lopes

**Coautora:** Ana Carolina Coutinho Vasconcellos

**Orientadora:** Wanessa Christine de Souza Zaroni, Samira Ribeiro Rodrigues

A erosão dentária são lesões não cariosas causadas pela dissolução química da superfície do dente, tendo etiologia intrínseca ou extrínseca. A proposta desse trabalho é expor o relato de caso, com o diagnóstico e tratamento acerca da aplicação clínica da erosão dentária. Tal quadro gera condição clínica, alterando a aparência dentária, causando sensibilidade. Logo, a superfície dos dentes aparenta brilhante e lisa ou fosca e transparente. Casos mais complexos, podem ocorrer concavidades, aparência de estrias na oclusal e possivelmente exposição pulpar. Assim, a prevenção é um dos fatores principais relacionados ao tratamento, juntamente com a eliminação dos hábitos que causam tal condição. Para casos mais severos onde já se apresenta sensibilidade é possível fazer o acréscimo de resina composta ou CIV para proteção do dente. Durante a clínica odontológica da UNISO, paciente de 20 anos do sexo masculino compareceu para uma avaliação, e no atendimento foi notada a presença da lesão, na qual já estava diagnosticado, mas sem tratamento. O mesmo apresenta perda de mineral nos dentes 12, 11, 21, 22, 45, 46 e 47, aspecto de polimento no restante dos dentes, e uma grande sensibilidade ao ingerir comidas/bebidas geladas. Essa condição vem da presença da dieta ácida (ingestão de água tônica, shot de limão e bebidas alcoólicas), juntamente com o uso do cigarro eletrônico e um problema gástrico. Com isso, o tratamento de escolha para o paciente foi o acréscimo de resina como aumento da DVO (dimensão vertical em oclusão), juntamente da laserterapia em baixa frequência para proteção do dente consequentemente diminuindo a sensibilidade, visto que houve muita perda de estrutura dental. Sendo assim, o tratamento bem executado em conjunto com as mudanças dos hábitos e um possível tratamento sobre o refluxo, o prognóstico para esse tipo de lesão será positivo, melhorando a qualidade de vida do paciente.



## **EPIDEMIOLOGIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA E OROFARINGE**

**Autora:** Mirella Vicêncio de Medeiros

**Coautora:** Ana Julia Vieira Assato

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

O carcinoma espinocelular (CEC) de boca e orofaringe é o tipo mais comum de câncer na cavidade oral e na região da orofaringe, responsável por cerca de 90% dos casos de câncer nessas áreas. No Brasil, o câncer de boca e orofaringe tem uma alta incidência, principalmente entre homens acima dos 50 anos. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se que em 2023 ocorreram mais de 15 mil novos casos de câncer de boca, com alta mortalidade devido ao diagnóstico tardio. O CEC bucal é mais prevalente em homens (70%), sendo o tabagismo e o consumo de álcool os principais fatores de risco. O consumo de tabaco é o principal fator de risco, tanto fumado quanto em forma de tabaco mascado. O uso combinado de álcool e tabaco potencializa o risco de desenvolvimento de CEC, sendo que indivíduos que consomem ambos têm um risco aumentado em até 30 vezes. A exposição prolongada à radiação ultravioleta (UV) é um fator de risco relevante, principalmente para o câncer de lábio inferior. Trabalhadores ao ar livre, como agricultores e pescadores, estão entre os mais afetados.





## **EVIDÊNCIAS DE PRÁTICAS PARA A HIGIENE BUCAL EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI**

**Autora:** Camilly Victória Santos Perin

**Coautora:** Emanuella Rodrigues Gianfratti

**Orientadora:** Talita Lopes

Nas Unidades de Terapia Intensiva, os pacientes hospitalizados, enfrentam desafios clínicos, como dificuldades familiares e psicossociais, tal situação agrava o estado de saúde do indivíduo. Sabe-se que é essencial a adequada higienização oral, uma vez que os pacientes hospitalizados estão suscetíveis a instalação de infecções bucais, acabando por deixar os pacientes vulneráveis a manifestações de diversas doenças que afetam o sistema estomatognático, desse modo, o papel do cirurgião dentista na UTI é orientar a equipe de enfermagem na execução de protocolos de saúde oral. O cirurgião dentista deve intervir no controle do biofilme, na doença periodontal, na eliminação de cáries e no diagnóstico de lesões bucais. Uma das formas de se evitar essas lesões causadas por doenças sistêmicas ou traumas, é o uso de protetores bucais constituídos de materiais de fácil manipulação e adaptação. No que diz respeito a higienização, deve-se utilizar a escova dentária convencional e posteriormente a aplicação de clorexidina. Nesse sentido, sabe-se que a escovação deve ser realizada 2 vezes ao dia durante o internamento. Utiliza-se também um dispositivo com capacidade de absorver secreções, a escova swab, que remove o biofilme e facilita a higienização, sendo utilizado com solução de água purificada. Já em pacientes desdentados, utiliza-se uma gaze embebida em digluconato de clorexidina 0,12% e água corrente. Isto posto, conclui-se que a higienização é de suma importância para combater focos de infecção na cavidade oral.



## **EXAME COMPLEMENTAR PARA DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR**

**Autor:** Lucas Marcelo Rodrigues dos Santos

**Coautores:** Isabella de Antonio Silva, Larissa Biasotto Ascencio, Maria Clara Marques

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

Entre as neoplasias malignas bucais, o carcinoma espinocelular é o mais prevalente, representando mais de 90% dos casos. A maioria dos pacientes com carcinoma espinocelular é diagnosticada tardiamente, dificultando o tratamento e piorando o prognóstico. Tem como exame complementar a biópsia incisional para análise anatomopatológica. Os exames complementares, como o próprio nome diz, se destinam a auxiliar os profissionais da área de saúde no estabelecimento de um diagnóstico correto, juntamente com a avaliação dos sinais e sintomas do paciente. Biópsia é definida como sendo um exame dos tecidos removidos de um indivíduo vivo. Biópsia incisional é um tipo de biópsia em que apenas uma parte da lesão é removida. Ela é indicada em casos de lesões extensas ou de localização de difícil acesso onde se necessita de diagnóstico e planejamento do ato cirúrgico ou em doenças cujo tratamento não é cirúrgico, como acontece com o líquen plano, lúpus eritematoso crônico discóide, pênfigos e penfigóides. Considerando o exposto, o presente projeto tem o objetivo de, por meio de apresentação de banner, mostrar aos universitários o quão importante é o descobrimento precoce do CEC para um tratamento de sucesso, trazendo uma breve revisão de literatura. As plataformas utilizadas para pesquisas serão Google acadêmico, livros e PubMed. À vista de todos os aspectos relacionados ao estudo do CEC, vê-se a importância do foco nos conhecimentos sobre o assunto e de como a falta de informação implica negativamente no momento de realizar a técnica de biópsia e de estabelecer um diagnóstico preciso.



## **EXPOSIÇÃO GENGIVAL POSTERIOR PODE ALTERAR A AVALIAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO? UM ESTUDO TRANSVERSAL**

**Autora:** Milene Lorrane da Silva

**Coautores:** Aline de Souza Mendes, Beatriz de Moura Souza, Pedro Ferreira Fogaça Neto

**Orientador:** Lucas Macedo Batitucci Ambrósio

O sorriso é parte fundamental da expressão humana e da estética da face. Dentre os aspectos que compõem a harmonia de um sorriso estão a exposição da gengiva durante o sorriso e as proporções de coroa. Há diversos estudos na literatura que avaliam a opinião de leigos, cirurgiões-dentistas, ortodontistas e estudantes de odontologia sobre a avaliação estética relacionada à quantidade de gengiva exposta na região anterior. No entanto, em relação à exposição de gengiva na região posterior os estudos são escassos. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a influência da variação do sorriso gengival posterior (0 mm, 2 mm, 4 mm e 6 mm) na percepção estética por meio da escala analógica visual (VAS) da população leiga, dentistas ortodontistas, dentistas periodontistas, dentistas clínicos-gerais e estudantes de odontologia. Foram feitas 124 entrevistas, e a variação de 0 mm até 2 mm foi considerada a mais estética entre o grupo de cirurgiões-dentistas clínicos gerais segundo VAS ( $81.5 \pm 15.7$ ). Estudantes de odontologia, população leiga, ortodontistas e periodontistas avaliaram como mais estéticas as variações de 0 mm até 4 mm, enquanto a exposição de 6 mm foi considerada a menos estética em todos os grupos. Conclui-se que, dependendo do grupo em que foi feita a avaliação do sorriso posterior, pode haver diferenças entre o que é ou não satisfatório. Em geral, a exposição posterior entre 0 mm e 4 mm é considerada estética, enquanto a exposição de 6 mm não.



## **O ESTRESSE COMO FATOR DESENCADEANTE DO HSV-1**

**Autora:** Náthila Camilly Poss da Silva

**Coautores:** Gabriela Rolim Ribeiro Rostelato, Leticia Zaboti Miwa

**Orientadora:** Julia Vitorio Octaviani, Haroldo Arid Soares

O herpes simples tipo 1 (HSV-1) é um vírus que, após a infecção primária, permanece desativado no sistema nervoso e pode ser reativado por vários fatores, incluindo estresse emocional, infecção congênita e diminuição da imunidade. O objetivo dessa pesquisa é relacionar o estresse como fator desencadeante do HSV-1. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura nas bases como SciELO, LILACS, Research, Society and Development, além de documentos oficiais da Organização Mundial da Saúde, para a busca dos artigos utilizou-se as palavras-chave “herpes simples” e “reações imunológicas”, “impactos do herpes” e “reações imunológicas”. Quando há a reativação do vírus, existe a aparição de lesões bucais nas áreas ao redor da boca e dos lábios. Entretanto, muitas vezes inócuas, porém, em alguns casos essas lesões podem ser dolorosas e causar desconforto. Durante a pandemia de COVID-19, houve um acréscimo nos níveis de estresse e ansiedade, que impactou negativamente na qualidade de vida das pessoas, especialmente profissionais da saúde, devido à hormônios liberados durante o estresse, como a epinefrina e o cortisol, interferindo no funcionamento do sistema imunológico, diminuindo sua capacidade de conter infecções. O estresse tem se mostrado um importante fator desencadeante do vírus herpes simples tipo 1 (HSV-1), contribuindo para a reativação do vírus em indivíduos previamente infectados. A conexão entre o sistema imunológico e os hormônios do estresse evidencia o impacto que situações de tensão física ou emocional podem ter na recorrência de surtos. Compreender essa relação é essencial para o manejo eficaz do HSV-1, destacando a importância de estratégias para redução do estresse no controle e prevenção dos episódios de reativação viral.



## **FAZER O BEM SEM OLHAR A QUEM: A ÉTICA DA ODONTOLOGIA SOCIAL E O COMPROMISSO COM A SAÚDE DO PACIENTE**

**Autora:** Leticia Cristina Machado Massafra

**Orientadora:** Aline de Barros Nobrega Dias Pacheco Bersi

Cada indivíduo carrega consigo uma história singular, moldada por sua percepção da realidade, predisposições genéticas, crenças religiosas, cultura e contexto geográfico. Dessa forma, essa perspectiva única influencia profundamente a maneira como cada pessoa compreende e interage com o mundo que a circunda. No campo da saúde, a bioética surge como resposta ética aos novos dilemas trazidos pelo avanço da ciência, fundamentando-se em quatro princípios: autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça. Na odontologia, as questões éticas refletem diretamente no exercício profissional; na relação entre o cirurgião-dentista e o paciente no que concerne ao uso do poder, adquirido pelo saber de um, em relação ao ser, inerente à existência do outro. Portanto, cabe ao dentista a responsabilidade de administrar este poder de forma a preservar a individualidade e a liberdade do paciente, evitando interferências que possam comprometer sua autonomia. Com consulta nas bases eletrônicas de dados: Scielo, BVS e Google Scholar e utilizando os descritores Bioética na odontologia, Odontologia social e Humanização na odontologia, o objetivo do presente estudo é realizar uma revisão integrativa de literatura visando analisar os desafios éticos na odontologia social e o compromisso do dentista com a promoção de saúde do paciente. Logo, a bioética, ao se colocar como um campo que discute os limites da ciência e do poder no trato da saúde, assume um papel essencial na orientação dessas relações. Nesse contexto, a máxima "fazer o bem sem olhar a quem" deve ser analisada cuidadosamente, garantindo que o atendimento, além de humanizado e ético, respeite sempre os quatro pilares fundamentais, tendo o compromisso moral, como precursor das relações.



## **FISSURAS LABIOPALATINAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE EMBRIGENESE, TIPOS E TRATAMENTO**

**Autora:** Maria Fernanda Trettel

**Coautores:** Camille Vieira da Cruz, Julia de Rossi, Ronald Pereira da Cruz

**Orientadora:** Júlia Vitória Octaviani, Haroldo Arid Soares

A fissura labiopalatina é um tipo de anomalia congênita, multifatorial, que afeta muitos seres humanos, cerca de 1 a cada 700 recém-nascidos. Essa malformação é estabelecida no período embrionário, variando entre a 4<sup>o</sup> e 8<sup>a</sup> semana da vida intraútero. O desenvolvimento incorreto nesse período é o que gera as fissuras, podendo ser elas labiais, faciais ou palatinas. Pessoas que apresentam algum tipo de fissura oral, possuem dificuldade na realização de funções básicas, como fonação, respiração, audição e alimentação, devido a isto, podem desenvolver problemas psicológicos. O tratamento para os portadores de fissuras é complexo e longo, exige uma atuação conjunta entre os profissionais da saúde, pois existe a necessidade de devolver função e estética. A severidade de cada caso varia de acordo com sua extensão, podendo ser desenvolvida da seguinte forma, fissuras completas, incompletas, bilaterais ou unilaterais. A fim de devolver todas as funções ao paciente, e melhorar o aspecto emocional, esses pacientes são submetidos a queiloplastia a partir dos 3 meses de vida, e normalmente as palatoplastias ocorrem por volta dos 12 meses, lembrando que tratamentos e cirurgias secundárias serão necessários de acordo com a complexidade de cada caso, como ortognáticas e enxertos ósseos. Durante o pré-natal através de ultrassonografia morfológica é possível observar se a criança apresentará ou não essa malformação, para que após o nascimento o tratamento inicial seja direcionado. É importante que o tratamento ocorra de forma precoce para que possua vantagens, como: desenvolvimento da musculatura da faringe e do palato, melhora na fonação, alimentação, audição e higiene bucal. O presente trabalho tem o intuito de promover um levantamento bibliográfico sobre fissuras labiopalatinas, relatando a embriogênese, tratamento e tipos de fissuras. Conclui-se que identificar e tratar fissuras labiopalatinas de forma precoce garante ao paciente melhor prognóstico.



## **GENGIVITE ULCERATIVA NECROSANTE**

**Autora:** Nicole Benevides

**Coautores:** Laura Elisa Santos Sabadin, Giovana de Almeida Nunes

**Orientador:** Haroldo Arid Soares, Aline de Barros Nóbrega Dias Pacheco Bersi

A Gengivite Ulcerativa Necrosante (GUN) é uma doença periodontal grave e de rápida evolução, causada por uma infecção bacteriana e uma resposta imunológica inadequada do hospedeiro. Apesar de ter baixa incidência, a GUN é importante devido à sua agressividade aos tecidos periodontais. Ela é caracterizada por feridas e necrose na gengiva, porém não afeta o periodonto de inserção, sendo limitada apenas ao tecido gengival. Os principais agentes causadores são Bactérias Gram-negativas, tais como *Prevotella intermedia*, fusobactérias e espiroquetas. Vários elementos predisponentes podem estar relacionados ao desenvolvimento da GUN, tais como estresse emocional, má higiene oral, deficiências nutricionais, privação de sono, consumo de álcool e tabaco, além de doenças imunossupressoras como HIV e uso de medicamentos imunossupressores. Esses fatores prejudicam a capacidade do organismo de combater infecções, facilitando a proliferação bacteriana. Além disso, o tabagismo é considerado um importante fator predisponente, pois as catecolaminas liberadas pela nicotina impedem o fluxo sanguíneo nas papilas gengivais, causando a necrose. O diabetes também está ligado à GUN, devido à diminuição da função dos neutrófilos e problemas na produção de colágeno. A falta de higiene oral é frequentemente observada em indivíduos com GUN, o que agrava ainda mais a condição. O objetivo deste trabalho é discorrer, através de revisão de literatura, sobre as principais características da GUN, auxiliando o cirurgião-dentista sobre essa rara, mas agressiva doença dos tecidos periodontais.



## **HARMONIZAÇÃO FACIAL: IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CONHECIMENTO ANATÔMICO DA CABEÇA E PESCOÇO**

**Autora:** Juliana de Mari Soncim

**Coautora:** Beatriz Ballarin Souza Santiago

**Orientadora:** Aline de Barros Nóbrega Dias Pacheco Bersi

A harmonização facial, área crescente na Odontologia estética, requer do cirurgião-dentista um conhecimento profundo da anatomia facial para garantir segurança e eficácia nos procedimentos. Isso inclui a familiaridade com estruturas musculares, nervosas e vasculares que compõem as diferentes camadas da face. A habilidade em reconhecer essas estruturas permite ao profissional atuar com precisão, minimizando o risco de complicações e garantindo resultados estéticos satisfatórios. As complicações mais comuns são: necrose tecidual, lesões nervosas e assimetrias, e ocorrem principalmente nas técnicas que envolvem a aplicação de preenchedores dérmicos e toxina botulínica. Esses procedimentos exigem uma compreensão detalhada dos pontos anatômicos e das áreas de risco, pois pequenos erros na aplicação podem comprometer tanto a saúde do paciente quanto a estética do resultado. A anatomia facial é complexa, e pequenos desvios na técnica podem resultar em assimetrias ou expressões faciais indesejadas. Portanto, é fundamental que o cirurgião-dentista tenha uma formação sólida em anatomia facial, aliada a uma capacidade de análise estética que considere a individualidade de cada paciente, o equilíbrio e a harmonia da face. Além disso, a atualização contínua em anatomia e o uso de tecnologias de imagem, como a tomografia tridimensional, são fundamentais para garantir intervenções seguras e eficazes na harmonização facial. O avanço dessas tecnologias permite uma visualização mais precisa das estruturas faciais, o que auxilia na execução dos procedimentos com maior segurança e previsibilidade. O objetivo deste trabalho de revisão de literatura é discorrer sobre a importância de um conhecimento profundo da anatomia facial não apenas para garantir a segurança dos procedimentos de harmonização facial, mas para possibilitar ao cirurgião-dentista o alcance de resultados mais naturais e harmônicos.





## **IMPACTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA PERFORMANCE ESPORTIVA**

**Autora:** Amanda Fernandes de Pontes Lima

**Coautor:** Guilherme Gabriel de Toledo Teixeira

**Orientador:** Paulo de Tarso Almeida Carvalho

Este estudo investiga a relação entre saúde bucal e performance esportiva, com ênfase nas consequências a longo prazo da Disfunção Temporomandibular (DTM) em atletas. O objetivo é avaliar como a DTM influencia o desempenho atlético e a qualidade de vida dos esportistas ao longo do tempo. A metodologia adotada consiste em uma revisão sistemática da literatura científica, abrangendo pesquisas científicas publicadas no Google Acadêmico, PubMed e Scielo. A pesquisa inclui a análise de artigos que discutem a interseção entre DTM e performance esportiva, com foco nos estudos que relatam a influência das disfunções mandibulares na capacidade de desempenho e no bem-estar dos atletas. Foram revisados estudos clínicos e epidemiológicos que demonstram a associação entre sintomas de DTM, como dor mandibular e dificuldades na movimentação, e a diminuição da eficiência atlética. Os resultados indicam que a DTM está frequentemente associada a um impacto negativo significativo na performance esportiva, aumentando o risco de lesões e afetando a recuperação e a qualidade de vida dos atletas. A dor crônica e o desconforto relacionados à DTM foram identificados como fatores que contribuem para a redução do rendimento e períodos prolongados de inatividade. A conclusão sugere a necessidade de estratégias integradas para o manejo da DTM, incluindo cuidados odontológicos especializados e abordagens terapêuticas que minimizem os efeitos adversos e promovam a melhoria do desempenho e do bem-estar dos atletas, conforme indicado por pesquisas recentes.



## **IMPACTOS DA NUTRIÇÃO ENTERAL NA SAÚDE ORAL DE PACIENTES ACAMADOS**

**Autora:** Karolliny Victoria Zamoner Claudino

**Coautora:** Rayssa Helena Soldá Marcondes

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

A nutrição enteral (NE) é uma forma de alimentação que utiliza sondas para fornecer nutrientes diretamente ao trato gastrointestinal de pacientes que não conseguem se alimentar oralmente. É indicada para aqueles com dificuldades de deglutição, problemas de absorção ou condições que impeçam a ingestão adequada de alimentos. A NE auxilia no bom funcionamento do corpo de pacientes acamados, mas se administrada sem os devidos cuidados pode influenciar no desenvolvimento e progressão de doenças e condições orais como lesões de cárie, doenças periodontais e erosão. Pacientes hospitalizados ou que recebem cuidados domiciliares por via enteral estão mais suscetíveis a um aumento na colonização de bactéria via sonda por má higiene bucal, hipossalivação e presença de saburra lingual. Esse aspecto aumenta o potencial de risco destes pacientes apresentarem pneumonia por aspiração. Estudos feitos em meados de dois mil e sete por profissionais da odontologia, puderam comprovar a eficácia dos cuidados de saúde em pacientes que apresentavam esta patologia. O estudo foi realizado através do uso de produtos antissépticos bucais, para controle do biofilme dentário e da redução de conteúdo oral e orofaríngeo contaminado. Com base em revisões de literatura, o presente estudo tem como objetivo desenvolver uma apresentação que aborde as intercorrências existentes na nutrição enteral que permeiam e acometem a saúde oral de pacientes acamados e, por conseguinte, recursos que podem ser utilizados por profissionais da odontologia para a prevenção e promoção de saúde nestes pacientes.



## **OS IMPACTOS DO ESTRESSE NA SAÚDE PERIODONTAL**

**Autora:** Ana Júlia de Oliveira Assis

**Coautores:** Eduardo Gomes de Jesus, Nayara Amaral Ferreira

**Orientadora:** Aline de Barros Nobrega Dias Pacheco Bersi

O estresse é a principal fonte de desequilíbrio entre corpo e mente, sendo considerado o principal causador de doenças. Atualmente, estresse e a depressão são considerados indicadores de risco para as doenças periodontais. Novos estudos na periodontia mostram que o estresse aumenta a severidade e a progressão da doença, podendo ser influenciada por fatores ambientais, genéticos e/ou comportamentais, os quais têm recebido atenção crescente nesses últimos anos. Essa íntima relação faz com que seja fundamental conhecer melhor sobre o assunto e sua sintomatologia, para assim, garantir que o tratamento seja efetivo. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a definição do estresse e sua relação com a doença periodontal, a fim de melhorar o tratamento e desenvolvimento da doença.



## **IMPORTÂNCIA DA TÉCNICA DA ASPIRAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DA ANESTESIA ODONTOLÓGICA**

**Autora:** Nayara Amaral Ferreira

**Coautores:** Ana Julia de Oliveira Assis e Eduardo Gomes de Jesus

**Orientadora:** Aline de Barros Nobrega Dias Pacheco Bersi

A anestesia odontológica é utilizada a fim de evitar ou minimizar os desconfortos durante o procedimento odontológico, principalmente para controlar o medo e ansiedade do paciente em relação ao tratamento a ser realizado. É considerado um procedimento extremamente seguro desde que seja utilizada a técnica e o manejo necessário. Dentre muitos cuidados, tem-se como fundamental a aspiração anestésica antes e durante a administração da solução, para assim, observar se o anestésico está ou não sendo inserido no local correto, com o objetivo de prevenir diversas ocorrências. Com base nisso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a importância da técnica de aspiração anestésica durante a administração da solução e mostrar, de forma prática, como ela deve ser feita.



## **A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE MARCAS DE MORDIDAS EM ÂMBITO CRIMINAL**

**Autor:** André Gusman Garcia de Oliveira

**Coautores:** Renan Augusto Santos Souza, Laura Maria Arruda, Roberta Gonelli

**Orientadora:** Júlia Vitória Octaviani

A odontologia forense (OF) é a área da ciência que se dedica a reconhecer e interpretar lesões e marcas produzidas por mordidas humanas, podendo ser encontradas tanto em alimentos quanto na pele. Tais marcas de mordida (MM) são umas das principais evidências dentárias utilizadas em casos criminais, já que tal método pode ser utilizado para identificar ou excluir suspeitos, além de que as marcas de mordidas também podem ser uma fonte de DNA salivar, para ligar o suspeito à vítima. Este estudo consiste em uma revisão de literatura, com pesquisa realizada na base de dados do PubMed, utilizando os descritores "Forensic Dentistry" e "Bite" nos anos de 2021 a 2024. Foram encontrados 24 artigos, dos quais foram selecionados 4 artigos de revisões sistemáticas, os critérios de exclusão incluem relatos de caso, artigos que tangenciem o tema, revisões de literatura e artigos não disponíveis gratuitamente. Com objetivo de demonstrar diferentes formas de marcas de mordidas encontradas em âmbito criminal, suas dificuldades, formas de identificação, aplicabilidade e eficácia da técnica. Para isso, iremos utilizar manequins odontológicos, manequins de membros superiores e inferiores, alginato, silicone, gesso, imagens e vídeos simulando na peça as MM e com uma gincana após a explicação demonstrando a dificuldade da análise com a proposta do aluno ser um perito tem que identificar de qual manequim é a marca na peça e se é possível identificar a idade. As características dentárias são consideradas uma das principais características de identificação, no entanto, juridicamente, é de confiabilidade secundária a aplicação de DNA, que pode estar associado a mordida através da saliva, sangue ou sêmen. a literatura mostra que a saliva é muitas vezes esquecida e negligenciada pelo perito. Embora contribua para a OF, condenações errôneas têm sido exclusivamente na área de identificação de MM.



## **A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA**

**Autora:** Giovanna Moncayo de Medeiros

**Coautor:** Luiz Henrique Maluf Dutra

**Orientadora:** Júlia Vitório Octaviani

A Odontologia Legal faz parte da área de Ciências Forenses da qual é responsável pela investigação de fenômenos que podem atingir os seres humanos, sendo eles de origem psíquicos, físicos, químicos e biológicos (vivo, morto, ossada e fragmentos). A identificação humana é uma das competências que se destaca dentro da Odontologia Legal, e que juntamente ao Direito e a Medicina Legal, oferece grande poder de colaboração na identificação de um indivíduo. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases Scielo, Google Acadêmico e PubMed para analisar a importância do cirurgião-dentista na identificação de vítimas de desastres em massa. Existem diversas técnicas que podem ser empregadas no processo de identificação dentro da odontologia legal, dentre eles podemos destacar: exames radiográficos, estágios de mineralização dentária, cavidades pneumáticas (seios paranasais), rugosidade palatina, queiloscopia, marca de mordida, saliva e DNA, que está presente abundantemente na polpa dentária. Diante de situações de grande escala, como acidentes aéreos, terremotos ou outras catástrofes, os métodos tradicionais de reconhecimento podem ser inviáveis. A identificação por meio de registros odontológicos, análises dentárias e estruturas ósseas se torna essencial, pois os dentes, devido à sua resistência, costumam permanecer preservados mesmo em condições extremas. A inclusão da odontologia legal na grade das faculdades de odontologia é de grande importância, pois possibilita ao estudante uma possibilidade de carreira, além de promover uma compreensão mais abrangente das implicações éticas e legais da prática odontológica, fortalecendo a responsabilidade social e o compromisso com a justiça.



## **A IMPORTÂNCIA DO KIT DE EMERGÊNCIA EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS**

**Autora:** Yasmin Garcia Mendes

**Coautores:** Gabriele Alberto Dias, Giovanna Moncayo de Medeiros, Maria Eduarda Gottardi

**Orientadora:** Fernanda Lopes da Cunha

O objetivo deste trabalho é destacar a importância de manter um kit de emergência em consultórios odontológicos, enfatizando os equipamentos e medicamentos essenciais, além da necessidade de os profissionais estarem preparados para agir adequadamente em situações emergenciais. Elaborar um plano de emergência para instituições de saúde, como hospitais e consultórios, é fundamental, pois demonstra que é melhor prevenir do que remediar. Com o aumento progressivo de pacientes com condições sistêmicas, a probabilidade de ocorrências emergenciais na prática odontológica cresce significativamente. Pesquisas indicam que muitos profissionais da Odontologia não estão devidamente capacitados para lidar com emergências, tornando-se dependentes da presença de médicos para prestar socorro. O kit de emergência é um conjunto de equipamentos e medicamentos que oferece suporte ao socorrista em situações de risco, como durante cirurgias e anestésias, além de situações imprevistas que possam ocorrer no consultório. Realizamos uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, cobrindo o período de 2010 a 2023. Levantamos informações sobre a importância da anamnese, as principais situações de emergência em consultórios, os medicamentos necessários e os equipamentos essenciais para o atendimento de pacientes em risco. É crucial que o profissional não apenas possua um kit básico de primeiros socorros, mas também esteja familiarizado com os equipamentos, medicamentos e as vias de administração. Este trabalho visa, portanto, aprimorar a eficácia do atendimento emergencial e a qualidade dos serviços prestados em situações de emergência em consultórios odontológicos, assegurando uma resposta rápida e eficiente às necessidades dos pacientes. Assim, buscamos contribuir para a formação de um ambiente mais seguro e preparado para lidar com imprevistos no dia a dia da prática odontológica.



## **INCIDÊNCIA DO CÂNCER BUCAL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA**

**Autora:** Elena Fernandes da Rosa

**Coautores:** Ariadine A. Lima, Gustavo C. Gusmão, Sophia M. Camilo

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

O câncer de boca é uma neoplasia maligna que afeta a cavidade bucal, as regiões anatômicas mais afetadas são língua, assoalho de boca e lábio inferior. O tipo histológico mais frequente é o carcinoma de células escamosas (CEC). Sendo predominante no gênero masculino entre 50 e 70 anos de idade, apresentando uma menor incidência diante do gênero feminino, e uma maior prevalência em indivíduos leucodermas. A etiologia do câncer de boca é multifatorial. O tabagismo e etilismo são fatores de extrema importância para desenvolver o câncer bucal. Exposição solar excessiva sem a devida proteção a longo prazo, é um fator de risco para o câncer de boca, especialmente o lábio inferior. O papilomavírus humano (HPV), dieta e ocupação, vêm sendo estudados com a intenção de investigar sua interferência na carcinogênese bucal, apresentando associação entre tais fatores e o câncer de boca. No âmbito social, nota-se que estas são muitas vezes ignoradas na complexa cadeia causal do câncer de bucal; portanto, devem ser consideradas determinantes distantes, sendo uma forma mais explícita de avaliar a interferência de diferentes variáveis para causa do câncer de boca. É necessário um olhar amplo sobre a doença, no sentido de examinar o peso que as questões sociais exercem sobre o câncer de boca. É notório a alta incidência de casos de câncer bucal no Brasil e pouco diagnosticado. Muitos casos são agravados pela demora do paciente nas buscas dos serviços de saúde, a falta de responsabilidade do sistema também acarreta a piora do diagnóstico. Trazendo como consequência, frequentes casos de óbito. Um cirurgião dentista que foca na atenção primária e capacitado para fazer o diagnóstico precoce do câncer de boca ajuda a regredir o caso. A conscientização da população sobre o câncer bucal é importante para a promoção de saúde e acesso à informação promovendo uma sociedade mais saudável e informada, capaz de enfrentar melhor o câncer bucal.





## **A INFLUÊNCIA DE FATORES BUCAIS NO RENDIMENTO FÍSICO DE ATLETAS**

**Autora:** Laura Elisa Santos Sabadin

**Coautores:** Ana Luiza Lopes Braga, Beatriz de Moura Souza, Eduardo Gomes de Jesus

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

A Odontologia Desportiva tem se destacado pela sua importância no desempenho dos atletas, concentrando-se na prevenção e tratamento de problemas bucais que podem afetar a performance esportiva. O acompanhamento odontológico regular é crucial para evitar que questões de saúde bucal comprometam treinos, alimentação e competições, impactando diretamente o rendimento físico. Este estudo revisa a literatura sobre a influência da saúde bucal no desempenho atlético, identificando fatores odontológicos que podem afetar a performance, como cáries, doenças periodontais e má oclusão, que são comuns entre atletas. Muitas vezes, a saúde bucal é negligenciada em comparação com outras áreas do corpo. A prática esportiva pode trazer riscos odontológicos que, se não tratados, afetam o desempenho. Exemplos incluem cáries associadas a dietas ricas em carboidratos, doenças periodontais que podem prejudicar a recuperação muscular, traumatismos orofaciais devido a impactos, disfunções temporomandibulares e erosão dentária causada por bebidas ácidas. A revisão deixa claro que a saúde bucal é vital para o rendimento esportivo. Problemas bucais podem resultar em dor, dificuldades de mastigação, mal-estar e infecções, levando a distrações durante as competições. A monitorização da saúde dos atletas e a colaboração com uma equipe multidisciplinar, incluindo nutricionistas e fisioterapeutas, são fundamentais para um cuidado eficaz. Em conclusão, a Odontologia Desportiva é crucial para o sucesso dos atletas, permitindo que alcancem seu potencial máximo e mantenham-se saudáveis. Recomenda-se consultas regulares ao dentista, tratamento adequado de problemas dentários e a adoção de boas práticas de higiene oral, como o uso de enxaguatórios bucais e protetores bucais. Investir na saúde bucal é essencial para superar os desafios do esporte.



## **INFLUÊNCIA DO DIABETES MELLITUS NO PROCESSO DE OSSEOINTEGRAÇÃO DOS IMPLANTES DENTÁRIOS**

**Autora:** Emanuella Rodrigues Gianfratti

**Coautores:** Maria Flávia Bresciani Baider, Sthefanny de Camargo Paiva

**Orientadora:** Talita Lopes

A priori, sabe-se que uma das patologias mais recorrentes na sociedade contemporânea é a diabetes mellitus. Tal condição sistêmica, torna-se ainda mais crítica quando associada a procedimentos cirúrgicos, uma vez que eleva o risco de infecções. A diabetes, definida como uma síndrome crônica, dividi-se em dois tipos: o tipo I, quando ocorre uma alteração na secreção de insulina; e o tipo II, quando ocorre a resistência dos tecidos à insulina. No que diz respeito a tal patologia, nota-se um aumento na concentração de glicose no sangue, assim como a alteração de lipídios presentes no metabolismo. Em relação aos implantes, deve-se pensar em um mecanismo de suma importância para o sucesso da cirurgia, a osseointegração refere-se à união direta entre a superfície do osso e o implante, promovendo a estabilidade e longevidade deste. Nota-se que diversos fatores podem contribuir para possíveis complicações na cirurgia de implante, os mais comuns são aqueles relacionados a condições sistêmicas, hábitos como o tabagismo ou consumo exacerbado de álcool por exemplo. Já no que diz respeito ao paciente diabético, sabe-se que estes apresentam uma disfunção imunológica e inflamatória, assim, tornando-os mais susceptíveis a desenvolverem infecções. O diabetes compromete o metabolismo ósseo, reduzindo a densidade mineral, além de alterar a formação e a qualidade óssea. Tais alterações impactam negativamente no processo de osseointegração, afetando o sucesso da cirurgia. Dessa forma, devido as complicações microvasculares da hiperglicemia, o tecido mole também pode ser afetado, prejudicando a cicatrização e aumentando os riscos de infecção como supracitado. Portanto, é de fundamental importância que o cirurgião dentista fique atento aos sinais e sintomas de tal patologia, a fim de evitar complicações no processo de osseointegração de implantes dentários.



## **INSTALAÇÃO DE IMPLANTES EM PACIENTES QUE FIZERAM USO DE BISFOSFONATOS: QUAIS OS RISCOS**

**Autora:** Lídia Silva Rezende

**Coautora:** Ana Clara Lima Ferreira

**Orientador:** Régis Penha Pimenta, Lúcio Henrique Ives Martins

A osteonecrose dos maxilares é uma condição patológica grave associada ao uso de medicamentos antirreabsortivos como os bisfosfonatos, os quais agem diminuindo a reabsorção óssea por meio da inibição dos osteoclastos. Segundo Paiva, *et al.* (2024), esta condição pode acarretar sintomatologia dolorosa, infecção e perdas dentárias, o que impacta diretamente na qualidade de vida dos pacientes. Pode ser definida como necrose dos tecidos ósseos, a presença de exposição de osso não cicatricial e necrótico na cavidade oral, com duração média de 8 semanas ou mais, sem que o paciente tenha sido submetido a radioterapia na região de cabeça e pescoço e que esteja tomando o medicamento. Atualmente, muitos estudos reportam os riscos da instalação de implantes em pacientes que fizeram uso desses fármacos, por meio de planejamentos antecedentes à instalação de implantes em pacientes que fazem uso desses medicamentos. Com o intuito de evitar intercorrências pós instalações de implantes destes pacientes, o presente estudo tem o intuito realizar uma apresentação em tema livre relacionada aos riscos da instalação de implantes em pacientes que fizeram uso de bisfosfonatos. Para isso, lançará mão de métodos explicativos embasados em artigos científicos pesquisados nas plataformas Google acadêmico, Pubmed e Scielo. Portanto, diante dos riscos associados a este quadro, torna-se necessário a formação de uma equipe multiprofissional de cirurgiões dentistas e médicos para que seja desenvolvido um atendimento individualizado e completo para cada caso, garantindo uma boa qualidade de vida ao paciente e uma excelência no trabalho realizado.



## **INTERCORRÊNCIAS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS REALIZADOS POR CIRURGIÕES DENTISTAS**

**Autora:** Leticia Souza dos Santos

**Coautores:** Maisa Sponton Duran de Carvalho, Milena Takenaka Chagas,  
Victoria Giovanna Alves Souza

**Orientador:** Haroldo Arid Soares, Júlia Vitório Octaviani

A preocupação com a autoimagem e corpo ganhou muita importância na sociedade atual já que a beleza se reflete na autoestima e na qualidade de vida pessoal. Foram gastos cerca de US\$ 16,7 bilhões em tratamentos estéticos durante 2020 apenas nos Estados Unidos. Na odontologia a harmonização orofacial HOF inclui técnicas como aplicação de toxina botulínica, preenchimentos faciais com ácido hialurônico, bioestimuladores de colágeno, fios de sustentação e outros procedimentos que visam modificar ou melhorar contornos faciais, rugas, linhas de expressão e proporções da face. As possíveis intercorrências que podem acometer o paciente são, assimetrias, edema malar, hematoma, efeito tyndall, nódulos, granulomas, infecções, necrose tecidual, parestesia, reação anafilática, lesões arteriovenosas, entre outras. Os pacientes que sofrem com erros decorrentes de procedimentos estéticos possuem o direito de buscar a responsabilização dos profissionais envolvidos e a reparação pelos danos sofridos, que em alguns casos podem ser falhas como cicatrizes até sequelas mais graves. O acompanhamento pós-procedimento também é crucial para detectar precocemente qualquer intercorrência e agir de forma rápida e eficaz, garantindo a segurança e o bem-estar do paciente. É essencial que os profissionais da saúde atuem com competência e ética, cumprindo todas as normas e diretrizes estabelecidas para uma boa prática da profissão. O objetivo deste trabalho é apresentar as principais intercorrências após procedimentos estéticos na harmonização orofacial em odontologia.



## **LESÕES PIGMENTADAS NA CAVIDADE BUCAL: CARATERÍSTICAS CLÍNICAS E DIAGNÓSTICO PRECOCE**

**Autora:** Stéphanie Nantes Christo Machado

**Coautores:** Amanda Fernandes de Pontes Lima, Gabriela Pavão Rodrigues,  
Guilherme Gabriel de Toledo Teixeira

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

Este estudo visa aprofundar a análise das lesões pigmentadas na cavidade oral, enfatizando suas características clínicas, a relevância do diagnóstico diferencial e as técnicas avançadas para distinguir entre lesões benignas e malignas. As lesões discutidas incluem melanose, tatuagem por amálgama, nevos e melanoma. A pesquisa consistiu em uma revisão abrangente da literatura atual, utilizando artigos de prestígio nas áreas de patologia oral e diagnóstico clínico, extraídos de revistas como Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, Oral Diseases e Head & Neck. A revisão focou na descrição clínica de cada lesão, metodologias para o diagnóstico diferencial e na importância da biópsia e do exame histopatológico para confirmação diagnóstica precisa. Os resultados mostraram que as lesões pigmentadas orais têm ampla variação na apresentação clínica, tornando o diagnóstico diferencial uma etapa crítica para o manejo adequado. Melanose, tatuagens por amálgama e nevos frequentemente têm características semelhantes, o que pode levar à confusão com melanoma, que possui potencial maligno. A biópsia e o exame histopatológico são essenciais para a confirmação diagnóstica e escolha do tratamento adequado. Além disso, técnicas de imagem e exames complementares são fundamentais na avaliação inicial. As conclusões ressaltam a necessidade de uma abordagem clínica rigorosa e do uso de técnicas diagnósticas avançadas no manejo eficaz das lesões pigmentadas orais. O diagnóstico diferencial preciso, apoiado por biópsia e exame histopatológico, é crucial para garantir a adequação do tratamento e prevenir a progressão de condições malignas. O estudo enfatiza a formação contínua para profissionais de odontologia sobre características das lesões pigmentadas e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para otimizar o cuidado dos pacientes.



## **MÉTODOS DE LOCALIZAÇÃO DO CANAL MV2 EM PRIMEIROS MOLARES SUPERIORES: REVISÃO DE LITERATURA**

**Autora:** Isabela Piran

**Orientadora:** Flávia Casale Abe

O conhecimento da anatomia interna dos dentes e suas possíveis alterações é essencial para a completa limpeza química-mecânica e obturação dos sistemas de canais radiculares e, assim, alcançar o sucesso do tratamento endodôntico. Os molares superiores são o segundo grupo de dentes mais submetidos a tratamentos endodônticos e têm sido alvo de frequentes estudos devido à sua anatomia e morfologia complexas. Esses dentes possuem, em sua grande maioria, três raízes: um canal na raiz palatina, um na raiz disto-vestibular e dois canais na raiz méso-vestibular, conhecidos como MV1 e MV2. Estudos revelaram que o canal MV2 possui uma prevalência significativa nos primeiros molares superiores, atingindo 69,6%. No entanto, nos segundos molares superiores, a prevalência foi de 39,90%. A maioria dos cirurgiões-dentistas encontra dificuldade para localizar o canal MV2 devido a sua proximidade com o canal MV1, a restrita visualização através da radiografia e alta deposição de dentina na entrada do canal. Esses fatos resultam em um alto índice de falhas no tratamento, como infecção e inflamação dos tecidos periapicais e podendo apresentar sintomatologias ou não. Atualmente o profissional pode lançar mão do uso de magnificação (lupa e microscópio operatório), tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e aplicação de fluoresceína sódica na entrada do canal radicular, como ferramentas auxiliares na localização do 2º canal Méso-vestibular. Com base no que foi apresentado, este trabalho tem como objetivo revisar a literatura a fim de discutir os métodos disponíveis para facilitar a localização do canal MV2 e assim diminuir as taxas de insucesso no tratamento endodôntico de primeiros molares superiores permanentes.



## **HÁ NECESSIDADE DE SUSPENDER OS ANTICOAGULANTES ORAIS PREVIAMENTE A PROCEDIMENTOS DE EXODONTIA?**

**Autor:** Igor Anderson Domingues

**Coautores:** Julia Dutra Fortti, Lucas Eduardo Oliveira

**Orientadora:** Aline de Barros Nóbrega Dias Pacheco Bersi, Fernanda Lopes da Cunha

Tratamentos odontológicos em pacientes que usam anticoagulantes estão cada vez mais presentes no dia a dia clínico. Diante da necessidade de execução de procedimentos cirúrgicos, o cirurgião-dentista deve compreender os efeitos de tais medicações para instituir os protocolos a serem executados em relação à análise dos índices de coagulação, a fim de reduzir os riscos tromboembólicos e hemorrágicos desse paciente em clínica e, além disso, saber lidar com o desafio de suspender ou não esse fármaco. Foram realizadas buscas nas plataformas PubMed, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Google acadêmico, abrangendo no período de 2003 a 2023. O presente trabalho tem como objetivo descrever as condutas que podem ser realizadas frente a esses pacientes, para que ocorra um procedimento cirúrgico seguro na clínica odontológica e, além disso, apresentar as medicações mais utilizadas, elucidar sobre o seu funcionamento e discorrer sobre os diferentes exames e índices dos anticoagulantes clássicos e os novos anticoagulantes. Concluiu-se que, atualmente o protocolo preconizado é o de não suspensão dessas medicações em cirurgias de baixo risco e, dessa forma, o cirurgião-dentista deve conduzir o planejamento por meio de exames específicos frente aos diferentes tipos de anticoagulantes.



## **ODONTOLOGIA LEGAL COMO FERRAMENTA CRUCIAL NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA**

**Autora:** Gabriele Alberto Dias

**Coautores:** Gabriela Pavão Rodrigues, Stephanie Nantes Christo Machado

**Orientadora:** Talita Lopes

Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância da Odontologia Legal na identificação de vítimas de desastres em massa e a relevância da preservação dos prontuários de atendimento pelos cirurgiões-dentistas. É notório que a necessidade de práticas clínicas com a coleta e o arquivamento adequado de registros odontológicos, como radiografias dentárias e moldagens de arcadas, são essenciais para, não só o planejamento do tratamento do paciente, como também, o processo de identificação do próprio. A Odontologia Legal desempenha um papel crucial na identificação de vítimas devido à resistência dos dentes e à singularidade das arcadas dentárias, especialmente em situações em que os corpos estão carbonizados, fragmentados ou em avançado estado de decomposição. A pesquisa foi realizada por meio de revisão de literatura nas bases de dados: PubMed, Scopus, LILACS e Web of Science entre os anos de 2021 há 2023. Serão abordadas questões como a importância da manutenção dos prontuários odontológicos, a aplicação de técnicas avançadas de radiografia dentária e a comparação odontológica. Além disso, serão avaliadas as barreiras enfrentadas por profissionais e peritos na preservação e utilização desses registros, com o intuito de desenvolver protocolos mais eficazes e seguros. Espera-se que os resultados da pesquisa contribuam para a formação de cirurgiões-dentistas mais conscientes da importância da preservação dos prontuários de atendimento, promovendo não apenas uma identificação mais eficiente em casos de desastres, mas também a justiça e o esclarecimento de casos complexos. O trabalho visa, assim, à melhoria da eficácia da identificação forense e da qualidade dos serviços prestados em situações de desastres.





## **OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATOS: IMPLICAÇÕES PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA.**

**Autor:** João Kinder

**Coautor:** Gabriel Augusto Almeida

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

A osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bifosfonatos (ONMAB) é uma complicação grave que ocorre principalmente em pacientes submetidos a terapias de longa duração para osteoporose e câncer metastático, esses medicamentos inibem a reabsorção óssea por meio da supressão dos osteoclastos, o que reduz o turnover ósseo e aumenta o risco de necrose após traumas ou procedimentos cirúrgicos invasivos. Pacientes que utilizam bifosfonatos intravenosos, especialmente para tratamento oncológico, apresentam maior suscetibilidade à ONMAB, particularmente após extrações dentárias. Entre os principais fatores de risco estão o uso prolongado de bifosfonatos, a presença de inflamações ou infecções orais, e o uso concomitante de corticosteroides ou quimioterápicos, o diagnóstico inclui a presença de exposição óssea por mais de oito semanas, sem cicatrização, em pacientes sem histórico de radioterapia na região afetada, a prevenção é a melhor estratégia, com foco na higienização oral e na suspensão temporária dos bifosfonatos antes de cirurgias, quando possível.



## **PAINEL SENSORIAL PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**Autora:** Letícia Oliveira Mariozi

**Coautores:** Ana Beatriz Tobaru, Ana Silvia Amadei Gonçalves

**Orientadora:** Julia Vitorio Octavian

O transtorno do espectro autista (TEA), também conhecido como autismo, é um transtorno que traz dificuldades na interação social do indivíduo, sendo esse o déficit que mais caracteriza o TEA. Como o autismo se enquadra em transtornos que tem início na primeira infância, podem ser geradas diversas adversidades no desenvolvimento cognitivo e social. É através do ambiente em que um indivíduo se encontra ou em sensações corporais, que diariamente nosso sistema nervoso central faz a interpretação de informações trazidas por sentidos, e gera as respostas para um determinado assunto. Portanto, o objetivo desse trabalho é realizar um painel sensorial como forma de demonstrar através de vivências sensoriais, como crianças com autismo interagem com diferentes tipos de sensações (visuais, auditivas e táteis), para isso foi realizada uma busca na literatura, através de livros, revistas e artigos científicos. Diferentemente da maior parte das pessoas, as funções feitas no dia a dia, como escovar os dentes, para o autista pode ser uma experiência que lhe traz medo e insegurança, isso se dá pela ligação direta com o desenvolvimento sensorial do autista. No ambiente odontológico as crianças com transtorno do espectro autista podem enfrentar um obstáculo em se adaptar aos materiais utilizados e ao ambiente, e tendem a ter uma resposta negativa ao tratamento odontológico, dessensibilizar esse paciente utilizando uma interação mais sensorial, com os materiais utilizados no tratamento e objetos do consultório, se faz necessário para tornar o processo eficaz e satisfatório. Conhecer a individualidade de cada paciente, e entender seus comportamentos, com o auxílio de seus responsáveis ou cuidadores, é de suma importância para o sucesso do tratamento.



## **PERCEPÇÕES DOS RESPONSÁVEIS ACERCA DO CUIDADO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**Autora:** Laura Maria Arruda

**Coautores:** Nayara Amaral Ferreira, Eduardo Gomes de Jesus

**Orientadora:** Julia Vitório Octaviani

O transtorno do espectro autista (TEA) caracteriza-se por uma série de comprometimento no comportamento social, na comunicação e linguagem, e por uma gama de interesses e atividades que são únicas e realizadas de forma repetitiva pelo indivíduo. Percebe-se que tem aumentado sua prevalência globalmente, tendo como explicação a conscientização sobre o tema, expansão dos critérios diagnósticos, melhores ferramentas de identificação da condição e aprimoramento das informações reportadas. Entende-se que o TEA tem sido considerado um dos principais problemas de saúde pública, visto que as crianças autistas muitas das vezes não conseguem desenvolver atenção conjunta e apresentam dificuldade na comunicação, o que interfere no atendimento odontológico de forma negativa. O presente trabalho tem como objetivo apresentar como deve ser um atendimento odontológico em pacientes portadores de TEA, levando em consideração as maiores dúvidas dos responsáveis por esses pacientes. A abordagem metodológica utiliza pesquisas em sites como: Scielo, Google Acadêmico e Pubmed. Para isso, será aplicado um questionário através do google forms para os responsáveis de crianças autistas. Dessa forma, espera-se confirmar que o atendimento odontológico para esses pacientes vem sendo negligenciado, devido à dificuldade de localizar um dentista especializado conforme necessário, e a falta de orientação para os pais atípicos. O que levará à conclusão da importância de enfatizar sobre conhecimentos a cerca desse tema, para assim, trazer acessibilidade aos serviços de saúde e maior capacitação profissional.



## **POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ORAIS EM PACIENTES DIABÉTICOS**

**Autor:** Eduardo Gomes de Jesus

**Coautores:** Laura Maria Arruda, Nayara Amaral Ferreira

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

O diabetes mellitus é um grupo de doenças metabólicas que se caracteriza principalmente pela hiperglicemia por conta da má absorção ou produção insuficiente da insulina pelo corpo. Tem como principais sintomas a polidipsia, poliúria, polifagia, perda de peso, capacidade imunológica reduzida e distúrbios de cicatrização e acomete cerca de 7,6% da população adulta. Essa doença é considerada um problema na odontologia pois suas manifestações muitas das vezes são silenciosas, podendo passar despercebidas pelo cirurgião dentista, e assim, levando a complicações cirúrgicas das quais poderiam ser evitadas. Na primeira consulta odontológica, o cirurgião dentista necessita ter conhecimento a respeito do tipo da doença, tratamentos prévios e medicações utilizadas pelo paciente, para poder melhor planejar seu tratamento sem que haja risco ao paciente. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as possíveis complicações em procedimentos cirúrgicos orais em pacientes diabéticos, para assim, trazer maior conhecimento sobre o tema. A abordagem metodológica utiliza pesquisas em sites como: Scielo, Google Acadêmico e Unasus.



## **REABILITAÇÃO ORAL COM AUMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL POR MEIO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL E RESTAURAÇÕES COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO**

**Autora:** Thainá Maria Fernandes da Silva

**Coautores:** Pedro Ferreira Fogaça Neto, Laura Maria Arruda

**Orientador:** Lúcio Martins

A dimensão vertical de oclusão (DVO) é uma medida mutável que pode ser perdida devido ao desequilíbrio oclusal, seja por hábitos parafuncionais, como o desgaste incisal e oclusal dos dentes devido ao bruxismo, ou devido à perda dos dentes da cavidade bucal. Para um adequado tratamento, é necessário realizar o aumento da DVO antes de outros procedimentos restauradores. É visto que pacientes que necessitam de reabilitação protética, apresentam modificações na DVO e, desse modo, em pacientes parcialmente edêntulos, a prótese parcial removível (PPR) é uma alternativa de reabilitação da DVO, sendo ela provisória, em casos mais mediatos, e definitiva, a qual a reabilitação é realizada dentro de um planejamento criterioso, para que haja êxito no tratamento. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso sobre a reabilitação oral de pacientes desdentados e com perda de DVO, por meio de prótese parcial removível e restaurações com resina composta, permitindo restaurar sua função mastigatória, estética e melhorar sua qualidade de vida. A metodologia empregada foi a coleta dos dados obtidos de um caso clínico, durante o tratamento na clínica de Prótese da Universidade de Sorocaba, incluindo fotografias intraorais, exames complementares, modelos de estudo e ficha de anamnese. Com base no caso clínico observado e nos fundamentos da literatura, os resultados obtidos foram que a reabilitação com prótese parcial removível associada a restaurações com resina composta são uma ótima escolha de tratamento para pacientes parcialmente desdentados e com perda de dimensão vertical, sendo uma opção de reabilitação com custo acessível ao indivíduo e capaz de restabelecer sua função do sistema estomatognático e melhorar sua autoestima e qualidade de vida.



## **REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL PERSONALIZADA**

**Autor:** Gustavo Carvalho Gusmão

**Coautora:** Thainá Maria Fernandes da Silva

**Orientador:** Lúcio Martins

A reabilitação oral com próteses totais tem por função restaurar a mastigação, a fonética, a aparência e, acima de tudo, o valor próprio e a dignidade do paciente. Além disso, preserva os rebordos alveolares e integra o paciente psicoemocionalmente na sociedade. O piercing dental é um cristal de vidro que é colocado na superfície dental vestibular dos dentes ântero-superiores e inferiores, sejam eles naturais ou facetas estéticas. A forma mais conservadora (recomendada) para colocação da peça, consiste na simples aplicação de resina fotopolimerizável para posicionar e realizar a colagem da pedra seguindo as técnicas adequadas. O seguinte trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso sobre a reabilitação oral utilizando próteses totais superior e inferior, em uma paciente de 93 anos, seguindo as prioridades dela, trazendo estética e conforto, podendo apresentar sua história de vida, e suas próteses anteriores, representando a trajetória do início, até sua prótese dos sonhos. A metodologia empregada foi a coleta dos dados obtidos de um caso clínico, durante o tratamento na clínica de Prótese 1 da Universidade de Sorocaba, incluindo, exames complementares, modelos de estudo e de trabalho, anamnese, e o próprio relato da paciente sobre suas próteses antigas. Com base no caso clínico observado e nos fundamentos da literatura, os resultados obtidos foram que a reabilitação com prótese total em conjunto com a estética desejada pela paciente, não só melhorou sua qualidade de vida, autoestima e conforto, mas também podendo trazer uma representação nova na estética das próteses, para pacientes desdentados, não indicando o fator idade, como um obstáculo, para inovações estéticas.



## **A RELAÇÃO DO CIGARRO ELETRÔNICO COM A SAÚDE BUCAL**

**Autor:** Marcos Vinicius Soares dos Santos Silva

**Coautores:** Nicolas Vicente Rolim Ribeiro Rostelato, Pablo Ossamu de Campos Anno Dias, Rafael Savoldi Domingues

**Orientadora:** Aline de Barros Nóbrega Dias Pacheco Bersi

Ultimamente, o cigarro eletrônico é grande alvo de assuntos relacionados à saúde. No entanto, ele vem ganhando destaque em suas consequências na saúde bucal a longo prazo, afetando dentes, tecidos periodontais e qualidade salivar. Inflamação gengival suprimida, manchamento no esmalte e xerostomia, são sintomas que normalmente são apresentados em exames clínicos ao avaliar um usuário de cigarro eletrônico. Assim, a nicotina também influencia em outros problemas fisiológicos como o estresse cardiovascular. Baseado nisso, este trabalho de revisão literária foi realizado com bases de dados do PUBMED e Google Acadêmico, onde foram selecionados 27 artigos relacionados ao tema, disponíveis entre os anos 2013 e 2024. Além disso, realizou-se também uma pesquisa de campo, na Universidade de Sorocaba, através de um questionário online, totalmente anônimo, para avaliar a prevalência do uso de cigarro eletrônico. Um total de 163 alunos matriculados nos diversos cursos de graduação da universidade responderam a pesquisa e concluiu-se uma maior prevalência do uso de cigarros eletrônicos em jovens adultos entre 17 e 20 anos de idade.



## **A RELAÇÃO ENTRE A OSTEONECROSE DOS MAXILARES E O USO DE MEDICAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA**

**Autor:** Mateus Furquim de Oliveira

**Coautores:** Emanuella Rodrigues Gianfratti, Luiza Maldonado Marins

**Orientadora:** Talita Lopes

A osteonecrose dos maxilares consiste numa alteração óssea, podendo ser induzida pelo uso de medicamentos usados para o tratamento de pacientes com osteoporose e tumores malignos. Antes acreditava-se que tal condição estava associada apenas ao uso de bisfosfonatos, mas atualmente os estudos apontam que também existe relação com outras drogas como por exemplo o denosumabe e antiangiogênico como o bevacizumabe. Clinicamente a patologia apresenta diferentes manifestações ao longo de sua evolução, ou seja, no estágio inicial a doença pode se apresentar de forma assintomática, embora haja possibilidade de dor dentária sem origem odontogênica. No estágio intermediário, sinais clínicos de infecção são evidentes, indicando necessidade de intervenção clínica. Já no estágio avançado, ocorre exposição do osso necrótico acompanhado por dores intensas e de sinais como fraturas patológicas, fístula extraoral, osteólise nas bordas da lesão e comunicação oroantral/oronasal. O tratamento depende da gravidade de cada caso, a abordagem conservadora é sugerida para pacientes em estágio inicial ou que não podem passar por tratamento cirúrgico, tal procedimento inclui boa higiene oral, visitas constantes ao cirurgião-dentista, uso de enxaguante bucal com clorexidina, terapia antibiótica e abordagens coadjuvantes como oxigenoterapia hiperbárica, ozonioterapia ou laserterapia de baixa intensidade. Se caso a estratégia conservadora não for eficaz, deve ser realizada uma abordagem cirúrgica para tratar a exposição óssea necrótica, nessa técnica será realizado o desbridamento de toda matéria necrótica, preservando apenas osso saudável, e deve-se utilizar antibióticos para prevenção ou tratamento de infecções. É possível combinar a abordagem cirúrgica com terapias coadjuvantes como ozonioterapia e fibrina rica em leucócitos e plaquetas (L-PRF).





## **SINAIS QUE A BOCA REVELA: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DECORRENTES DO ABUSO INFANTIL**

**Autora:** Gabriela Martorell Tonollo da Silva

**Coautor:** José Jairo de Toledo

**Orientadora:** Júlia Vitório Octaviani, Harold Arid Soares

O abuso infantil é um problema grave de saúde pública que afeta milhões de crianças em todo o mundo, com consequências que podem se estender por toda a vida. O objetivo desse trabalho é identificar as manifestações clínicas decorrentes do abuso infantil. No campo da odontologia, os profissionais de saúde bucal desempenham um papel fundamental na identificação dos sinais físicos que podem indicar maus-tratos, especialmente porque muitas lesões de abuso são encontradas na região da cabeça e pescoço, incluindo a cavidade oral. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Lilacs, Pubmed, e Google Acadêmico para verificar o que há na literatura sobre o tema. O papiloma, por exemplo, é uma lesão benigna frequentemente associada à infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV), mas em alguns casos, pode estar relacionado ao abuso sexual infantil devido a transmissão viral. Estudos recentes apontam que o cirurgião-dentista, ao identificar esses sinais, possui a responsabilidade ética e legal de notificar as autoridades competentes, contribuindo para a proteção da criança e a interrupção do ciclo de violência. A cavidade oral é frequentemente uma das áreas mais atingidas em casos de abuso físico, e o conhecimento adequado sobre as manifestações clínicas decorrentes dessa violência é essencial para o diagnóstico precoce e intervenção eficaz. Além disso, os profissionais de odontologia devem estar preparados para lidar com as implicações psicológicas desses casos, oferecendo um atendimento que seja, ao mesmo tempo, técnico e acolhedor. Dessa forma, a capacitação contínua dos cirurgiões-dentistas sobre os sinais de abuso infantil e suas manifestações clínicas torna-se imprescindível, não apenas para assegurar o tratamento adequado, mas também para proteger a criança de novos episódios de violência.



## **SIALOMETAPLASIA NECROSANTE - O QUE A LITERATURA TRÁZ NOS ÚLTIMOS 5 ANOS**

**Autor:** Renan Augusto Santos Souza

**Coautores:** Marcos Vinícius Soares dos Santos Silva, Maria Fernanda Oliveira Andrade, Ronald Pereira da Cruz

**Orientador:** Haroldo Arid Soares, Flávia Casale Abe

A Sialometaplasia Necrosante (SN) é uma condição rara e benigna que afeta principalmente as glândulas salivares menores localizadas no palato duro. Esta condição é caracterizada por uma reação inflamatória que leva à necrose tecidual e à formação de úlceras. O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura. Foram pesquisados artigos em inglês na base de dados do Pubmed com os descritores "Sialometaplasia Necrosante", "Glândulas Salivares" e "Necrose Tecidual" entre os anos de 2021 e 2024. A principal causa da SN está associada à falta de oxigênio nos tecidos glandulares, muitas vezes desencadeada por traumas, uso de substâncias vasoconstritoras e bulimia. Apresenta-se geralmente como uma úlcera bem definida com bordas endurecidas, podendo ser assintomática ou causar sintomas leves. A lesão é frequentemente unilateral, afetando o palato duro ou a transição com o palato mole, por vezes associada ao espessamento da mucosa do seio maxilar. Histologicamente, observa-se necrose focal das células nas glândulas salivares menores, seguida por uma metaplasia das células epiteliais glandulares. O diagnóstico diferencial é crucial devido às suas semelhanças clínicas com condições mais graves, como carcinoma mucoepidermoide, carcinoma de células escamosas, granuloma ulcerativo traumático e tumores de glândula salivares menores. A confirmação diagnóstica exige biópsia e exame histopatológico. O tratamento da SN varia de acordo com o tamanho da lesão: lesões pequenas geralmente regridem espontaneamente, enquanto lesões maiores podem necessitar de intervenção cirúrgica. Portanto, o entendimento das características clínicas, histopatológicas e dos fatores desencadeantes da SN é essencial para um diagnóstico preciso e um manejo adequado, visando evitar tratamentos invasivos desnecessários e promovendo uma abordagem conservadora quando apropriado.



## **SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL (SAB)**

**Autora:** Mari Therumi Koga

**Coautores:** Júlia Brand Katsumata, Luiza Fiaschi Neme Gomes, Poliana de Oliveira Franco

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB), também conhecida como glossodinia, é uma doença crônica caracterizada por dor e queimação intraoral, geralmente envolvendo a mucosa lingual. Não há sinais físicos ou testes específicos para o diagnóstico, ele é feito a partir de exclusão, uma vez que os sintomas da ardência bucal podem ser causados por doenças sistêmicas, como o Diabetes Mellitus, Síndrome de Sjögren, deficiências hormonais (TSH), radioterapia em região de cabeça e pescoço, deficiências nutricionais e de vitaminas do complexo B, deficiência de ferro e o climatério. O perfil psicológico dos pacientes diagnosticados com SAB é semelhante, geralmente com altos níveis de estresse, ansiedade e depressão, pelo fato de ser uma condição crônica e de difícil diagnóstico. Os indivíduos que sofrem com a síndrome, por apresentarem alteração do paladar e queixa de ardência, relatam alteração no comportamento alimentar. A associação desses fatores afeta a vida social e emocional e a piora na qualidade de vida. Apesar de não ser classificada como doença grave e de não representar risco à vida do indivíduo, a SAB é um transtorno que pode causar grande incômodo aos portadores, o que os leva à procura de um tratamento. Porém, tratar a SAB é uma tarefa desafiadora para os profissionais de saúde bucal, não havendo um tratamento curativo e, mesmo os tratamentos paliativos, dirigidos à melhora dos sintomas, são de baixa eficiência na maioria dos casos.



## **SÍNDROME DE SJÖGREN E SEUS AGRAVOS NA SAÚDE**

**Autor:** Jonathan William Machado Pedrozo

**Coautores:** Matheus Xavier da Silveira Furlan, Guilherme Vecchi, Kaynan Maritan Lourenço

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

A Síndrome de Sjögren é uma doença autoimune caracterizada pela infiltração linfocítica das células exócrinas, ocasionando xerostomia e xeroftalmia. Essa síndrome é mais comum em mulheres entre 40 e 60 anos. Além dos sintomas clássicos, a síndrome de Sjögren pode atingir outros órgãos como rins, pulmões e articulações. A redução do fluxo salivar predispõe o indivíduo a diversas doenças orais, como cáries e doenças periodontais. O diagnóstico é complexo e requer tratamento adequado para o alívio dos sintomas. A síndrome pode apresentar sobreposição com outras doenças. Existe um alto índice de suspeição clínica, e um uso criterioso de exames laboratoriais e de imagem é fundamental para a correta identificação e tratamento da síndrome. Devido à complexidade do tratamento e do diagnóstico, é proposta uma mudança de conduta clínica diante das alterações na cavidade oral, com o cirurgião dentista devendo se atentar aos sinais clínicos.



## **SÍNDROME DE SJÖGREN E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA CAVIDADE ORAL**

**Autor:** Guilherme Miranda Bernardes

**Coautores:** Ana Júlia de Oliveira Assis, Isabelly de Almeida Rocha

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

A Síndrome de Sjögren é uma patologia autoimune, tendo sua etiologia caracterizada por um infiltrado linfocitário nas glândulas exócrinas como as lacrimais e salivares, levando a destruição glandular do indivíduo afetado, é classificada como primária caso não existe a correlação com outra doença autoimune ou secundária em que é acompanhada de outra doença autoimune como lúpus eritematoso ou artrite reumatoide, acometendo mais mulheres na meia idade. Dentre os linfócitos que circundam as células ductais estão principalmente linfócito T CD4+ e CD8+, linfócitos B e plasmócitos IgM e IgG, os quais após um avanço na patologia começam a substituir o tecido funcional glandular por células mononucleares. Durante um estado fisiológico indivíduos saudáveis apresentam glândulas constituídas por parênquima, onde está localizado as células exócrinas efetoras, e estroma o qual funciona como tecido de sustentação, nutrição e inervação; um paciente portador de Síndrome de Sjögren apresenta substituição desses tecidos, porém com arquitetura mantida e sinais de hiperplasia. O diagnóstico da síndrome é perante uma equipe multidisciplinar composta por oftalmologista, reumatologista, otorrinolaringologista e dentistas, a fim de evidenciar os diversos sinais e sintomas, além da realização de exames, sendo a biópsia de glândulas menor o meio mais utilizado para um diagnóstico. Na cavidade oral dos pacientes afetados pela síndrome será observado casos de redução do fluxo salivar, chamada xerostomia, sem o mecanismo de defesa natural da saliva o sujeito se depara com maiores riscos de lesões cariosas, periodontites e infecções recorrentes. Pelo fato de ser uma patologia sem cura o acompanhamento do paciente a cada três meses é imprescindível juntamente a orientação e métodos de melhorar a qualidade de vida do mesmo e diminuição de sequelas.



## **SÍNDROME DE SJÖGREN: PRINCIPAIS ASPECTOS NA CAVIDADE BUCAL**

**Autora:** Nohana Machado Camargo

**Coautora:** Luiza Maldonado Marins

**Orientador:** Haroldo Arid Soares

A síndrome de Sjögren (SS) é uma desordem autoimune crônica sistêmica e específica, envolvendo as glândulas exócrinas, majoritariamente salivares e lacrimais. Esta é classificada por: SS primária, a chamada *síndrome sicca*, e a SS secundária, quando associada a outra doença do tecido conjuntivo, comumente a artrite reumatoide e LES. Apesar de sua etiologia desconhecida, há evidências de susceptibilidade genética, embora não seja hereditária, como também de infecções virais e associação com antígenos de histocompatibilidade (HLAs). A fim do diagnóstico, é observado seu desenvolvimento por uma hiperreatividade do sistema imune, onde ocorre aumento de imunoglobulinas séricas, múltiplos autoanticorpos e ainda uma infiltração linfocítica focal das glândulas exócrinas. Em termos epidemiológicos se dá ênfase em adultos de meia-idade com prevalência 9 vezes maior em mulheres, sendo em crianças e idosos casos raros e atípicos. A hipossalivação junto à xerostomia consistem nos aspectos substanciais que afetam a cavidade oral. A causa destes decorre da inflamação crônica, mais precisamente da obliteração do parênquima glandular, ocasionando sinais clínicos como opacidade, palidez e afinamento da mucosa oral, fissuras e lobulações no dorso lingual, queilite angular e atrofia das papilas filiformes, os quais geram: glossodinia, disgeusia, afasia, disfagia e tosse seca. Com decorrente perda do reservatório natural de saliva, a limpeza oral se torna deficiente e leva o paciente a ter predisposição à cárie, especialmente a cervical, e a doenças periodontais. O tratamento se resume à medidas paliativas, com um prognóstico positivo. Este trabalho visa apresentar os principais aspectos da SS, como suas manifestações orais, diagnóstico, prognóstico e tratamento. Utilizando-se de ferramenta de buscas em banco de dados na internet e acervos literários.



## **TRATAMENTO DE CLASSE III COM ALINHADOR ORTODÔNTICO. RELATO DE CASO: PACIENTE JOVEM COM DENTADURA PERMANENTE**

**Autora:** Camila Corr  Fortes Rocha e Silva

**Coautora:** Beatriz Teixeira Nunes da Rosa

**Orientador:** Paulo de Tarso Almeida Carvalho

O tratamento do paciente com dentadura permanente e maloclusão de Classe III   desafiador e depende na maioria dos casos da colabora o do paciente, a Classe III   definida com a rela o entre os arcos dentários, "o sulco mesiovestibular do primeiro molar inferior encontra-se mesializado em rela o   cúspide mesiovestibular do primeiro molar superior". Os pacientes possuem uma característica específica, perfil côncavo, apresentando as bases ósseas normais, retrusão de maxila e/ou a protusão da mandíbula. Em sua grande maioria associado a altera o transversais e verticais, como a mordida cruzada posterior e crescimento vertical excessivo. O uso de alinhadores ortodônticos e o planejamento digital   uma realidade presente em muitos consultórios nos dias atuais, a maioria dos pacientes buscam por um tratamento ortodôntico que seja mais confortável e menos visível, trazendo para a área da ortodontia a adesão dos alinhadores transparentes. A previsibilidade dos resultados   um fator de segurança para o uso dos alinhadores, havendo a necessidade de colabora o do paciente. Assim, discutiu as indica o dos alinhadores transparentes no tratamento precoce de mordida cruzada anterior, apresentando uma série de casos que evidenciam a eficácia dessa abordagem. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o tratamento de paciente, com 11 anos e 11 meses, utilizando um total de 63 alinhadores, sem necessidade de refinamento, obtendo um excelente resultado. A metodologia deste trabalho consistiu em uma revisão de literatura de artigos científicos relacionados ao tema em questão, selecionados da plataforma Scielo, PubMed, Cureus, Journal of Orthodontic Science e livros nos idiomas inglês e português. Desta forma, por meio dos estudos, concluímos que o uso de alinhadores   eficaz em diversos tipos de maloclusão, incluindo casos de Classe III em dentadura permanente precoce.



## **O USO DA LASERTERAPIA PARA TRATAMENTO EM PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO**

**Autor:** Ronald Pereira da Cruz

**Coautora:** Maria Fernanda Oliveira Andrade

**Orientadora:** Julia Vitória Octaviani, Leticia Oliveira Andrade

A Laserterapia tornou-se um importante tratamento para casos de parestesia do nervo alveolar inferior, o qual, em sua maioria, está associado ao uso de Vitaminas do complexo B. O Laser de baixa intensidade, foi utilizado neste caso com objetivo de promover a recuperação do nervo alveolar inferior, além disso, contribui na analgesia do paciente, pois sabe-se que promove uma interferência na mediação das mensagens de dor, através da inibição dos sinais nociceptivos originados pelos nervos periféricos. É necessário ter o entendimento sobre a interação do laser com o tecido, existem alguns tipos de lasers, e cada tipo possui comprimento de ondas específicas, que, portanto, promove respostas diferentes em diferentes tecidos. A parte benéfica da radiação vai se encontrar no resultado dos radicais livres, que vão promover a ativação de células, como: leucócitos, fibroblastos e queratinócitos, esses radicais se manifestam no aumento da atividade bactericida, produção celular e a produção de proteínas e citocinas, com isso, gerando a cicatrização de feridas, melhora da microvascularização regeneração e a imunomodulação. O cirurgião-dentista será apto para utilizar o laser como forma de tratamento após ser capacitado, segundo a resolução CFO-82, 25 de setembro de 2008, só poderá realizar tratamentos com laser após uma capacitação profissional credenciada junto ao MEC/ou CFO, respeitando o limite de atuação. Realizou-se 10 sessões de Laserterapia, porém, o paciente relatou que a sensibilidade não tinha voltado ao normal por completo e ainda havia a sensação de formigamento e dormência, principalmente na região do mento. Deste modo, o trabalho tem como intuito levar conhecimento para estudantes e profissionais da Odontologia, sobre os benefícios do Laser de baixa intensidade, alertando os profissionais sobre os riscos durante a extração de terceiro molar incluso e a laserterapia como uma forma de tratamento.





## **XERODERMA PIGMENTOSO E SUAS MANIFESTAÇÕES NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO – REVISÃO DE LITERATURA**

**Autora:** Elisa Cristina Ereno Vaz

**Coautores:** Karen Cristina Molina Cavalheiro, Leticia Cristina Massafra, Maria Fernanda Andrade

**Orientador:** Haroldo Harid Soares

O xeroderma pigmentoso (XP) é uma doença autossômica recessiva, que se manifesta apenas quando o indivíduo herda uma cópia do gene mutante de cada um dos pais, caracterizada pelo desenvolvimento de diferentes lesões cutâneas em áreas do corpo que são expostas ao sol, envelhecimento prematuro da pele e neoplasias. Apesar de ser uma condição rara, o xeroderma pigmentoso aumenta drasticamente a frequência de câncer de pele e mucosa no indivíduo portador, pela falha no reparo do DNA pela exposição aos raios ultravioleta. As características clínicas relacionadas à pele e olhos dos pacientes, são as mais relatadas, pelo XP ser considerado um fator de risco para câncer de pele melanoma e não melanoma em pacientes mais jovens, e além do elevado risco de câncer, o paciente apresenta prejuízos nos nervos sensoriais e nos nervos motores, fazendo com que a deficiência funcional aumente com a gravidade da doença e que o paciente apresente disfagia, gradativo declínio da função mastigatória, irregularidade dentária, rigidez muscular facial, mordida aberta, estreitamento da dentição superior e inferior, luxação frequente da ATM e dificuldade na fala. Considerando o exposto, o presente projeto tem o objetivo de, por meio de um banner, apresentar aos alunos de Odontologia uma condição rara, mas mais frequente no Brasil do que em outras áreas do mundo, e a importância da atuação de um cirurgião dentista no acompanhamento do paciente portador dessa condição, que não tem cura, para proporcionar melhor qualidade de vida ao indivíduo. A revisão de literatura foi realizada por meio de artigos e notícias publicados entre 2020 e 2024 encontrados nas plataformas PubMed, National Library of Medicine, ScienceDirect, BioMed Central e portal online do CONASEMS, e tem como objetivo, apresentar as manifestações do xeroderma pigmentoso para alunos da graduação.